100$00
(IVA INCLUIDO)

A COMARCA

CASTANHEIRA DE PERA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PEDRÓGÃO GRANDE
ALVAÁZERE
GÓIS
PAMPILHOSA DA SERRA
SERTÃ

"a expressão da nossa terra"

Nº. 142
Ano XXIV - 2000
13 MARÇO
2ª. SÉRIE
A COMARCA

Comarca de Figueiró

PORTE PAGO

TAXA PAGA
3260 FIG. DOS VINHOS
AUTORIZADA PELOS CTT A CIRCULAR EM INVOLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO. AUTORIZAÇÃO DE 010394 DCB

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves

QUINZENÁRIO

Telef. 236 553 669
Fax 236 553 692

E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

ROSISILVA

OURIVESARIA e ÓPTICA

Largo do Encontro
3270 Pedrógão Grande
Telefone: 236 486884
e
Av. Gonçalo Rodrigues Caldeira, 12
6100 Sertã
Telefone: 274 461963

Pág. 7

EM PEDRÓGÃO GRANDE

Associação de Proprietários e Produtores Florestais em formação

Pág. 9

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Aprovadas obras de Ampliação e Manutenção da Escola Preparatória

Pág. 6

EM CASTANHEIRA DE PERA

Aterro Sanitário foi selado

DESPORTO

Págs. 17 e 18

O CARNAVAL DO LÓ

Págs. 11, 12, 13, 14 e 15

Automóveis
Novos de todas as marcas
- Semi Novos

SEDE: Zona Industrial
Telefone 236 486 386 - TELEM. 91 935 1739
3270 Pedrógão Grande

ANCARLOCO, LDA
de
António Coelho

C/ CRÉDITO ATÉ 60 MESES
1.000.000$00 – 60 MESES – 21.573$00

ABERTO
SÁBADOS E DOMINGOS

FILIAL:
Nó do Ic 8 - Telefone 236 553 706
3260 Figueiró dos Vinhos

EXTREMO SUL DO CONCELHO (V)

À dolorosa realidade do esmagamento por abandono, responde a mais revoltante mudez dos Serviços Públicos.

Aconteceu aqui, neste «oásis» doado pela natureza, onde se caldeiam o rude e o belo, o tranquilo e o vigoroso, a cor e a música na essência silvestre dos ambientes montanhosos, o mesmo que noutros lugares de todos os quadrantes, tem acontecido: o desfasamento, ou seja, o deslumbramento, com todo o corolário lógico de consequências negativas que decorrem de um amorfismo agudo.

Simplesmente aqui as coisas se agravam, já que a inspiradíssima sinfonia de indizível equilíbrio que todo o soberbo enquadramento da beira-rio traduz, está para o nosso concelho em termos turísticos, como o Algarve para o nosso país, como a grandiosidade conjuntural de lagos e montanhas para a Suíça, como a Feira e Semana Santa de Sevilha para a Espanha, como o Louvre e o Prado para os entendidos e amantes da arte.

Sem ressalva de proporções, porquanto se leva em conta que tudo é relativo.

***

E o agravamento escorre ainda da realidade bem amarga e chocante de jamais ter havido governante que, com olhos de ver e uma réstia de humanismo, burilasse a sua acção e atendesse ao dramatismo de uma vivência arrastada pelas centenas de almas que por aqui labutam e contam tão somente com o apoio dos seus braços e o calor da sua fé. Abandonados, diríamos esmagados, sem outra alternativa que não seja a de se reduzirem ainda mais, uma vez que nem a sua voz tem conseguido fazer-se ouvir.

Em pleno século XX acontecem coisas como essas que vamos divulgar, pela voz de Francisco de Jesus Cotrim, de 54 anos de idade, natural e residente nos Caboucos:

«Esse miserável carreiro que aí está a substituir a antiga estrada e que era mesmo uma estrada, foi aberto à nossa custa. Pois nem isso o Governo nos deu em troca da estrada que as águas do Castelo do Bode submergiram. E aquela ponte que agora com as águas baixas ainda se vê e se verifica ser larga e sólida também fomos nós que toda contribuimos com a areia e muito outro material aplicado na sua construção. A Câmara deu uma ajuda, mas a «parte de leão» foi dada por nós, sem cobrarmos um centavo.» E Francisco Cotrim prossegue:

- «Nada devemos quer ao Estado quer à Câmara. O Estado recebeu da Hidro-Eléctrica uma indemnização que chegava e sobrava para nos devolver a estrada em condições semelhantes à que tinhamos, e uma ponte capaz. A estrada tinha seis metros de largo e chegava à Ribeira do Braz e até Dornes, por uma ramal que também abrimos. Se o dinheiro entregue pela Hidro houvesse sido na sua totalidade aplicado aqui, pois chegaria para uma estrada semelhante à que tivemos e para a construção de pontes a sério, pontes que nos servissem efectivamente, e não essas amostras de ponte que para aí meteram. Ora, porque aplicou o Governo esse dinheiro noutras obras? E não teríamos nós a prioridade? E não merecíamos nós a prioridade?

***

« Um dia fomos falar ao Presidente da Câmara, Abreu, que nos disse não poder prosseguir a estrada sem nós participarmos com alguma verba para pagamento do projecto. Mais uma vez colaborámos puxando pelos cordões à bolsa. Conseguimos entre nós reunir 50 contos que ainda temos disponíveis. Entretanto surge o 25 de Abril e as coisas para nós complicam-se. Entraram uns novos senhores para a Câmara e aproveitámos para lhe expormos os nossos problemas. Mas isso foi para surdos, não lucrámos nada com isso, pois continuamos aqui. Como vê, mais que abandonados, autenticamente esmagados.»

***

Outros pontos de interesse foram focados por Francisco Cotrim e que traremos aqui na próxima edição. A voz desta boa gente tem de fazer-se ouvir. O Governo não pode, não deve, não é licito que se permita manter uma situação destas que consideramos degradantes da condição humana.

Marçal Pires Teixeira
In "Comarca de Figueiró" de Agosto de 1976

EDITORIAL

Henrique Pires-Teixeira

GOVERNO DESCAFEINADO

Quando o povo português se encontrava em plena onda de denúncia das atrocidades cometidas contra os timorenses e de apoio à sua causa legítima, reconhecida internacionalmente depois de sufragada a vontade popular, expressa inequívoca e esmagadoramente em referendo organizado sob os auspícios da ONU, o embaixador angolano em Portugal lamentava-se por o nosso país nunca ter assumido idêntica solidariedade em relação ao sofrimento do povo angolano, interrogando-se sobre a razão de tal dualidade de critérios.

Ele tem agora a mais concludente resposta às suas interrogações. O povo português já sentiu que não pode estender a sua vocação solidária e humanista a quem lhe é sistematicamente hostil, a quem representa com farta arrogância um dos lados da guerra e que jamais faria chegar aos verdadeiros necessitados qualquer donativo, porque enche gulosamente, insaciavelmente, os seus bolsos corruptos à custa da miséria, do sofrimento, de todo um povo com cujas condições e destino diz hipocritamente estar preocupado – enquanto impede o estabelecimento de corredores humanitários para prover à fome e às doenças das suas gentes esvaídas. Mas em Angola, entre um e outro lado dos cultores da guerra, venha o diabo e escolha. E no fundo foi tudo isso que Mário Soares recordou ao mundo.

Em represália, um membro do governo ditatorial de Angola (e não um qualquer cidadão no exercício da sua livre expressão, como hoje Jaime Gama fez supor na Assembleia da República) caluniou dois membros do Conselho de Estado português, sendo que um deles foi Presidente da República e constitui uma referência incontornável do Portugal democrático e uma legenda viva do valor da tolerância – goste-se ou não dele.

Perante tais ofensas que, por não estarem documentadas, são rematadas calúnias que atingem dois altos representantes do regime político português, e por via disso o próprio povo português, o nosso governo colocou-se de cócoras, limitando-se a acenar de longe, inconvictamente, o seu repúdio por tais declarações.

Ora, isto é verdadeiramente inadmissível e escandaloso, tanto mais que os angolanos (leia-se: alguns políticos) são useiros e vezeiros em declarações ofensivas dirigidas contra qualificados representantes do Estado português.

Não podemos pois calar a nossa indignação face à reacção tímida, sem nervo, descafeinada, em versão "light", do governo rosa, genuflectido aos interesses dos próceres angolanos, vergado sobre motivações que ainda são obscuras e que a "real politic" não justifica - tanto assim que o Presidente da República não deixou de se insurgir pela forma como podia e devia fazer.

Que interesses de Estado podem prevalecer sobre as ofensas ao próprio Estado?

Se o partido no governo não é capaz de salvaguardar esse aspecto personalístico fundamental que é o direito à honra e ao bom nome de representantes do Estado português, se não valoriza esse papel nem essa qualidade, como pode no futuro querer que o tenhamos a representar-nos?

RAÍZES

POR MARIA ELVIRA

"NÓS SOMOS"

A palavra mágica, que atravessa o infinito.
Nós somos
uma parcela (invisível) que percorre
os caminhos tortuosos da vida
Nós somos, na Terra,
Predestinados a uma missão
indefinida.
Do corpo, sabe-se!
Sangue, ossos, músculos,
células, moléculas, átomos.
Matéria.
Nós somos, nesta vida,
Nada!
Apenas a sombra da própria imagem
esbatida na terra, também ela irmã.
Nós somos
nem sabemos bem o quê!
Nós seremos, talvez,
algo, algum dia, com sentido!
Deus saberá quando e como.

Parabéns à COMARCA

Parabéns à Comarca pelo aniversário. Parabéns aos seus proprietários pelo prazer que nos proporcionaram, esta manhã de Carnaval através da RTP programa da manhã, na voz do Dr. Henrique, falar da nossa região e do Jornal que a serve. Só foi pena não ser mais tempo, mas mesmo assim, é sempre bom ouvir falar das coisas que gostamos.
Sem mais os meus cumprimentos para todos.
Um beijo para D. Maria Elvira.

Isaura Baeta

A COMARCA

ÚLTIMA HORA*ÚLTIMA HORA*ÚLTIMA HORA*ÚLTIMA HORA

GRAVE ACIDENTE NA ESTRADA DA MORTE

A IC8 faz novas vítimas!

No dia 12 de Março, cerca das 15H00, uma colisão entre dois veículos ligeiros próximo do cruzamento do Maxial, concelho de Ansião; provocou dois mortos e três feridos.

Os veículos, um Fiat Uno, que circula em direcção a Pombal; onde seguiam Paulo Sérgio, César Santos Abreu e Luís Miguel Guia Dias, de Castanheira de Pera e, um Pegeout que circulava no sentido Pombal - Castelo Branco, onde seguiam Filipe Afonso Ladeira e David Adolfo Ladeira, de Chão de Couce; colidiram após despiste do Pegeout causando a morte imediata a um dos ocupantes do Fiat Uno, sendo que o outro ocupante veio a falecer mais tarde, pese embora o esforço para o seu salvamento por parte dos Voluntários de Ansião e do pessoal médico e de enfermagem de serviço no Hospital do Avelar, bem como dos paramédicos que chegaram rápidamente ao local.

A Esposa e a filha de uma das vítimas (a filha era também namorada da outra vítima mortal), bem como a namorada do condutor, circulavam em outro veículo na retaguarda do Fiat, tendo presenciado todo o acidente, levando-as a entrarem em estado de choque pela violência do mesmo e por se sentirem impotentes no socorro aos seus familiares.

Segundo dados recolhidos pela nossa reportagem no local, a causa do acidente terá sido motivada pelo excesso de velocidade e consequente despiste do veículo de marca Pegeout, indo este embater violentamente no Fiat.

De novo o IC8 continua a fazer vítimas, quer pela velocidade que ali se transita, quer pelo perigo dos sucessivos cruzamentos e entroncamentos sem faixas de desacelaração ou aceleração.

Pelos Bombeiros Voluntários de Ansião foram disponibilizados de imediato 7 viaturas e 24 homens, distribuidos da seguinte forma: - 3 A.M.S. (ambulâncias); 2 S.D. (Socorro e Desencarceramento); 1 A.C. (Auto Comando) e 1 PSL (Pronto-Socorro Ligeiro de combate a incêndios). O trabalho destes Homens, presenciado por muitos presentes; rápido e eficaz, é sempre insuficiente quando está em causa o socorro e preservação de vidas dos sinistrados.

Está mais que na hora para que também na IC8, já conhecida pela ESTRADA da MORTE, a Tolerância Zero seja imposta, tentando-se desta forma evitar mais mortes, que, em todos nós (que ali circulamos) tem deixado marcas.

A Delegação de Castanheira de Pera do Jornal "A Comarca", está solidária na dor sentida pelos familiares das vítimas, e apresenta às mesmas profundas condolências.

Texto: Filipe Lopo

HEBRO AUTO
ELECTRICIDADE AUTO GERAL
AGENTE TELECEL e TMN
Telefone e Fax 236 553 667
Carameleiro 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BOMBEIROS:
Governo prepara reformas

O Governo está a ultimar alterações a um conjunto de documentos legais quer visam melhorar o funcionamento e a progressão na carreira dos bombeiros portugueses, afirmou Sábado o secretário de Estado Adjunto do ministro da Administração Interna.

Manuel Diogo, que falava na inauguração das novas instalações da Inspecção Regional de Bombeiros do Norte, adiantou que o MAI está a estudar nomeadamente a reforma do Regulamento Geral dos Corpos de Bombeiros.

"Estamos seguros de que as alterações em estudo irão no sentido de rever a nomeação dos comandantes, apostando no seu saber e na capacidade de liderança, na definição dos períodos de desempenho de funções - actualmente vitalícios e no limite de idade", adiantou o membro do Governo.

Segundo o secretário de Estado, as mudanças no regulamento visam definir "um perfil de comandante como um condutor de homens e um sabedor de técnicas para o desempenho com eficácia das suas funções em situações de crise e de calamidade".

Paralelamente, o MAI está a rever também o regime jurídico de tipificação dos corpos de bombeiros, com o objectivo de alargar a sua classificação, de modo a contemplar os serviços efectuados pelos agentes e os riscos real e potencial a que estão sujeitos.

Manuel Diogo adiantou ainda que está também em revisão o Estatuto Social do Bombeiro, de modo a consagrar direitos já existentes, como a regulamentação da utilização de transporte público, e a permitir a celebração de protocolos com a Direcção Geral de Saúde para, nomeadamente, comparticipar a Casa de Repouso do Bombeiro.

O novo estatuto vai ainda consagrar novos direitos para os bombeiros, alargando os subsídios para pagamento de propinas aos aspirantes e aos alunos do ensino privado, definindo ainda benefícios específicos para as mulheres de bombeiros, como o alargamento da ausência temporária de trabalho no período pós-parto.

"A inauguração de novas instalações como a de hoje são essenciais, mas é importante que paralelamente se criem os mecanismos legais necessários para que os bombeiros continuem a desempenhar um bom trabalho", salientou Manuel Diogo.

Lusa

O PÃO DE LÓ AGRIDOCE

O mensário "Expresso do Centro" publicou recentemente um destacável com subsídios para o conhecimento da história do pão de ló de Figueiró, supostamente com o intuito de contrariar uma das muitas mistificações a que o Dr. José Hermano Saraiva nos vai habituando no seu programa "Horizontes da Memória" – no caso, e entre outros dislates, deu uma errónea informação àcerca da origem do pão de ló de Figueiró dos Vinhos. A partir daí efluiram reacções várias e desencontradas sem grandes consequências. Porém, quando chegaram abertamente às páginas dos jornais locais, a efervescência descambou para um insuspeitado patamar caceteiro, atingindo proporções tanto lamentáveis quanto injustificáveis.

E na medida em que um qualificado e regular colaborador deste jornal (colaboração essa aliás prestada de forma gratuita e desinteressada) foi aleivosa e despropositadamente visado nalguns dos escritos, não posso deixar de terçar armas em defesa da sua honra pessoal e profissional, e do seu bom nome. O Dr. Luís Silveirinha, economista ao serviço do GADEL de Figueiró dos Vinhos, alia a qualidade de técnico proficiente à de um profissional acessível e empenhado e à de um cidadão voluntarioso e participativo, preocupado e envolvido com tudo o que o rodeia. Os textos que assina neste jornal são disso prova eloquente.

Relativamente ao pão de ló de Figueiró, o que ele escreveu, de forma serena e elegante, sem enfatuamento e sem derrapagens para a ofensa gratuita ou para a insinuação tôrpe, em nada diminuiu ou invalidou a história sobre o pão de ló publicada na edição n. 31 daquele nosso colega. O que ele escreveu constitui uma evidência para todos, que decorre até daquele bosquejo histórico, ou seja, quem, mercê do encerramento da Fábrica de St. António dos Milagres, e pelo menos desde 1974, assegurou a tradição do pão de ló em Figueiró foi a Confeitaria Sta. Luzia.

Quem, atraído pela fama do pão de ló de Figueiró, aqui o viesse procurar, era imediatamente conduzido para aquela confeitaria. E tanto quanto me consta nunca ninguém se insurgiu contra isso.

Ora, esquecer esse facto, ou omiti-lo deliberadamente, num trabalho com propósitos de levantamento histórico, traduz uma opção pouco feliz e muito umbilical – além de que ineficaz, porque branqueia mas não limpa.

O Dr. Luís Silveirinha, na sua qualidade de formador de opinião, limitou-se a realçar tal facto, resgatando o penhor de Figueiró a quem com esforço, dedicação e investimento não desistiu de manter no nosso concelho a legenda gastronómica do pão de ló – que pelos vistos agora amarga na boca de alguns.

Descortine-se no entanto uma grande virtude em tudo isto: nunca a paternidade do pão de ló foi tão divulgada como ultimamente. Para os mais novos deixará de ser seguramente um ilustre desconhecido o nome de António Vasconcelos. Enquanto pai do pão de ló de Figueiró, merece que todos e cada um o recorde e homenageie a cada momento, mesmo entre duas dentadas no pão de ló – enquanto em Moçambique e em Timor se não podem dar a esse luxo.

HPT

ELECTRODOMÉSTICOS
FRINEVE
loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963
PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM PINHEIRO, 93 - A
1100 - 070 LISBOA
loja 2 PRAÇA DO AREEIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

Recenseamento: eleitores podem confirmar inscrições a partir 1 de Março

Os cerca de 8,8 milhões de eleitores portugueses (residentes em Portugal e no estrangeiro) já podem, desde o passado dia 1 de Março e até ao final do mês, consultar os cadernos de recenseamento eleitoral para confirmar a respectiva inscrição.

O acesso às informações sobre recenseamento eleitoral deve fazer-se preferencialmente junto das comissões recenseadoras (a freguesia no território nacional e o distrito consular no estrangeiro).

Os 8.841.424 eleitores (inscritos até 31 de Dezembro) podem ainda obter informações sobre a sua situação eleitoral através das caixas multibanco, quiosques das lojas do cidadão ou nos seguintes endereços da INTERNET: ®http://stape.pt~ ou ®http://www.recenseamento-eleitoral.telepac.pt~.

FERNANDO MARTELO ADVOGADO
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JOÃO PAULO PIMENTA
ADVOGADO
ESCRITÓRIOS:
Dr. Manuel Simões Barreiros, 58, 2º
3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 236 553 941 Fax. 236 551 041
Avenida Fernão de Magalhães, 504, 4º, Ap. 69
3000 Coimbra
Tel. 239 841 215/6 Fax. 239 841 217

Rua Luís Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO

UMA VIAGEM POR... PERALCOVO

Delegação de Cast. Pera

A imagem de Peralcovo, deixa no nosso íntimo uma sensação de Paz e sossego difícil de explicar

Foi há dias que acedendo a um convite de habitantes de Campelo, saímos de Castanheira de Pera pela estrada que liga Castanheira de Pera ao Espinhal, admirando e comentando a paisagem que íamos desfrutando, apenas desolados pelas extensões de pinhal e mato queimado pelos fogos de outros anos.

Chegados à placa que nos indicava que Campelo era pela nossa esquerda, descemos e chegámos à maior freguesia do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

Já conhecíamos relativamente bem a povoação de Campelo, bem como alguns dos seus habitantes, que sempre se têm mostrado bem acolhedores para com nossa reportagem.

Neste caso está o nosso bom amigo Almerindo. Homem de '*outras guerras*', está sempre pronto para nos dar uma ajuda, quer com o que nos pode elucidar pelos seus conhecimentos, quer ainda apresentando-nos quem nos pode ser útil no momento.

Foi numa destas conversas que, repentinamente, falámos sobre Peralcoco, uma pequena aldeia ali bem perto de Campelo.

A curiosidade aguçou-nos o apetite e, de material em punho, saímos em direcção a Peralcovo. Mas não antes sem sermos colocados de sobreaviso sobre o mau estado do piso.

Lá fomos... Deixando o nosso '*cicerone*' em Campelo, avisados das diversas dificuldades que iríamos encontrar e de que ali chegados haveríamos de encontrar um teimoso habitante, amante daqueles lugares.

Percorremos cerca de três quilómetros e meio (3,5 Km), descendo junto ao Viveiro das Trutas e subindo a serra por uma estrada de pedra e terra, com alguns buracos pelo meio, com paisagens próprias da serra que, teimosamente, o nosso carro ia percorrendo lentamente.

Finalmente eis-nos chegados a Peralcovo e, surpresa das surpresas, deparámos com uma aldeia tipicamente integrada na nossa região: - Situada a meia encosta, pequena, com casas de pedra erigidas pela encosta da serra, tendo logo no seu inicio um pequeno largo para estacionamento de alguns veículos. Poucos, porque o espaço é tão reduzido que é necessário uma certa habilidade nos estacionamentos!

Ali estava o único residente do lugar, actualmente; a tempo inteiro. Digo "*a tempo inteiro*" porque os outros naturais estão a residir fora do Concelho, só passando ali as suas férias e alguns fins de semana. Mas estes são ainda em grande numero: - 60!

Foi com ele, o jovem Rui Jorge e sua família que ficámos a conhecer um pouco melhor esta simpática e acolhedora aldeia.

Em volta, as casas chegadas umas às outras, faziam-nos sentir aconchegados, protegidos dos diversos perigos naturais ou humanos.

Parecendo perdida, Peralcovo continua a sua luta pela sobrevivência quer com a resistência dos que ainda apegados à sua Terra Natal ali continuam a passar as suas férias ou teimosamente ali vivem.

Teimosos ou simplesmente amantes das suas raízes?

O facto é que outrora cheia de vida, Peralcovo era visitada por muitos '*estrangeiros*', sendo a sua Festa em Honra de Nª Srª da Boa Viagem um verdadeiro cartaz turístico.

Hoje, embora a festa continue, no 3º fim de semana de Agosto; a mesma é de responsabilidade de uns carolas que continuam de forma teimosa a dar vida à aldeia que os viu nascer e crescer, constituindo ainda cartaz turistico da região.

A capela da aldeia ficando situada na sua parte mais alta, é um óptimo posto de observação por excelência.

Só necessita de um pequeno arranjo:

- Os acessos em terra e pedra deveriam ser alcatroados (é que os buracos já são quase do tamanho da estrada...),e o acesso em volta da Capela deveria ser melhorado, levando as camionetes e tratores dos madeireiros a passar por um outro local.

Texto e fotos: Filipe Lopo

A Capela, lá no alto, é um óptimo posto de observação

No Largo, apertado; é necessário alguma habilidade na condução

EXCESSOS

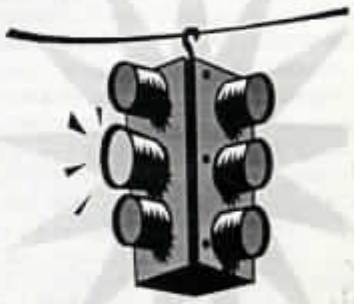
Sempre perigosos pela forma como são cometidos, os EXCESSOS são quase que o "*pão nosso de cada dia*".

Embora haja EXCESSOS que não prejudicam quem nos rodeia, outros há que, pela sua frequência e forma, prejudicam e colocam em causa a vida de quem rodeia os que cometem tais EXCESSOS.

Vamos apenas falar de dois casos de EXCESSOS em Castanheira de Pera:

O primeiro diz respeito aos semáforos na povoação do Troviscal. Os referidos semáforos foram ali colocados para prevenir os possíveis acidentes devido ao perigo dos *excessos de velocidade* pelos veículos que por ali transitam e aos *excessos de confiança* devido a muitos dos residentes não respeitarem os passeios ou bermas, andando pela estrada, colocando as suas próprias vidas em perigo.

O segundo caso diz respeito ao recinto do Carvalhal e Praia Fluvial do Poço Corga, onde os excessos são cometidos por alguns dos que por ali passam de moto.



- No primeiro caso, o do Troviscal; e pese embora ali a presença dos semáforos, muitas vezes os automobilistas são surpreendidos pelo excesso de velocidade e ultrapassagens de outros automobilistas que accionando o sinal vermelho, não o respeitam, deixando os automobilistas que estão a respeitar a velocidade e restante sinalização imposta, em situação muitas vezes de risco.

- No segundo caso, o do recinto da Praia Fluvial e Carvalhal do Poço Corga, vimos assistindo cada vez mais à falta de respeito por alguns "*motoqueiros*" em relação à presença dos que por ali andam em passeio, com suas famílias. Muitas vezes temos assistido às diversas *manobras acrobáticas* destes *motoqueiros* que colocam em risco a segurança e vida dos que por ali estão visitando o local, quer sejam visitantes vindos de outros locais ou mesmo Castanheirenses.

Em ambos os casos, temos observado que a maioria destas infracções são cometidas por jovens, que parecem dispostos a se divertirem com a segurança dos outros. Jovens esses que, quando chamados à atenção por alguém mais conscencioso, agem de forma grosseira, respondendo e agindo com verdadeira arrogância.

No primeiro caso bastava que os semáforos fossem colocados apenas a deixar escoar o tráfego num sentido primeiro e depois no outro, limitando de qualquer das formas a velocidade dos que por ali transitam. No segundo caso a colocação de bandas sonoras, quer logo à entrada do Carvalhal, quer junto à esquina do edifício do restaurante e depois, um pouco mais abaixo, no inicio do largo, seria a solução para se acabar com este tipo de EXCESSOS.

Vamos esperar que, antes de serem tomadas medidas sobre estes casos, não haja qualquer acidente que obrigue depois a medidas mais drásticas contra os responsáveis.

Texto:
Filipe Lopo
Delegação de Cast. Pera

Publicidade

SUZARTE
OURIVESARIA
JOALHARIAS - PRATAS ANTIGAS OURO E RELÓGIOS
compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata
Rua Áurea, 152 Tel. 213 421 244 1100 Lisboa

QuickSTOP
RESTAURANTE C/ REFEIÇÕES RÁPIDAS
CACHORROS HAMBURGUERSER'S
Telefone 236 551 641
Rua Dr. José Martinho Simões
3260 Figueiró dos Vinhos

DIA 21 DE MARÇO

Presidente da República desloca-se a Pedrógão Grande

O Presidente da República Dr. Jorge Sampaio desloca-se ao concelho de Pedrógão Grande no próximo dia 21 de Março, Terça-feira, inserido numa visita ao norte do Distrito de Leiria.

Sua Exª. o Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, visita o Norte do Distrito no próximo dia 21 de Março, Terça-feira.

O Presidente da Câmara Municipal, Dr. João Marques, confirmou a "A COMARCA" a vinda do Chefe de Estado ao concelho, realçando o facto de, desde a Revolução de Abril de 1974, nenhum Presidente da República no exercício das suas funções ter ainda visitado o Município.

Será um dia de Festa e de muita alegria para o concelho que tem a honra de receber o mais Alto Magistrado da Nação, considerou João Marques, que adiantou ainda ser a oportunidade ideal para que o Presidente da República proceda no decorrer da sua visita á Inauguração das novas instalações da Escola Tecnológica da Zona do Pinhal (ETPZP), uma obra orçada em mais de 200.000 contos. Para esta inauguração está igualmente convidado o Ministro da Educação, Guilherme de Oliveira Martins que, no entanto, à hora do fecho desta edição ainda não tinha confirmado a sua presença.

Nesta sua visita ao norte do Distrito, o Presidente Jorge Sampaio, começará por visitar Ansião, seguindo depois para Castanheira de Pera (ver página 6) donde sairá com destino a Pedrógão Grande onde está previsto realizar-se o almoço.

Após o almoço, segue-se a plantação de uma árvore, a Inauguração das novas Inatalações da ETPZP e uma breve cerimónia nos Paços do Concelho, onde será assinado o Livro de Honra do Município.

De Pedrógão Grande, o Presidente da República rumará a Figueiró dos Vinhos (ver página 9) seguindo para Alvaiázere onde terminará a sua visita ao norte do Distrito de Leiria.

Carlos Santos

MATADOURO REGIONAL DO ZÊZERE

Para já, invasão de carne espanhola "não é alarmante"

Carlos Santos

Cinquenta por cento da carne de bovino e trinta por cento da carne de suino é proveniente de abates efectuados em Espanha, revelou um elemento da Associação dos Matadouros Regionais (AMR).

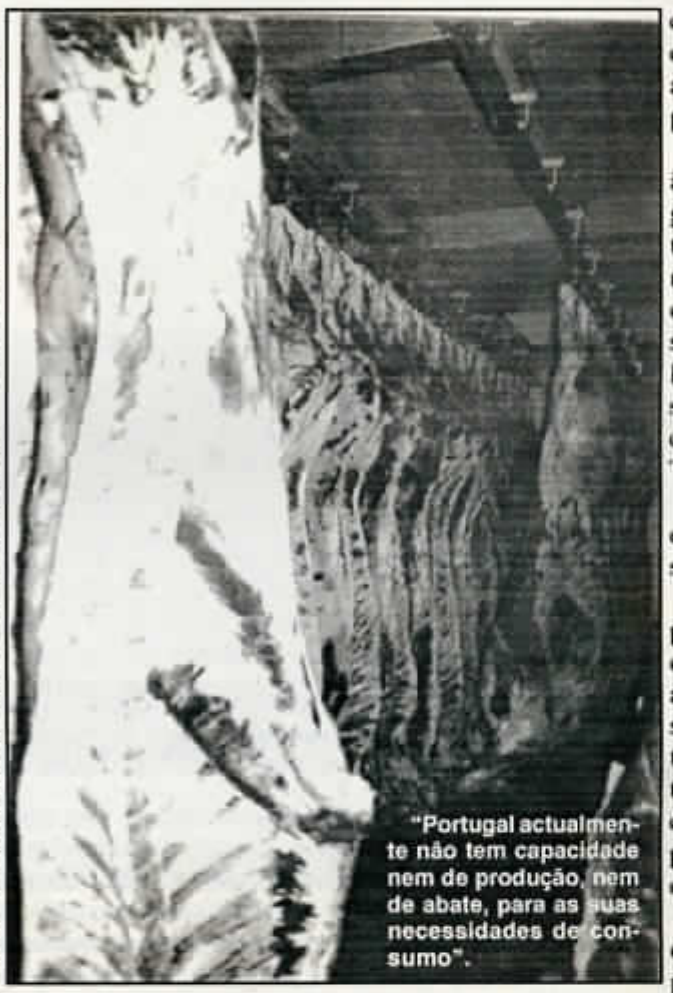
Esta situação tem reduzido a actividade dos matadouros nacionais que, por factores de vária ordem, estão a perder competitividade relativamente aos matadouros espanhóis.

De acordo com a fonte do AMR, o preço cobrado por quilo abatido nos matadouros espanhóis é de cerca metade dos valores praticados nos matadouros portugueses.

Enquanto em Portugal a taxa praticada no abate dos suinos varia entre os 12 e 20 escudos por quilo e nos bovinos entre os 20 e 25 escudos, em Espanha praticam-se valores em cerca de metade, o que torna a situaçao ainda mais grave do que a registada em 1999 com os abates clandestinos, que chegaram a provocar o encerramento de alguns matadouros que não reuniam as condições minímas de funcionamento do ponto de vista higieno-sanitário e técnico-funcional.

Face a estes preços, os agentes económicos portugueses adquirem a carne nas comunidades espanholas de Castela-Leão e da Extremadura e comercializando-a depois em Portugal, frisou.

Questionado se a carne adquirida em Espanha seria devidamente inspeccionada, a fonte afirmou que tanto Portugal como a Espanha estão obrigados ao cumprimento dos mesmos regulamentos e directivas comunitárias.



"Portugal actualmente não tem capacidade nem de produção, nem de abate, para as suas necessidades de consumo".

"Mas talvez em Espanha a aplicação por parte das autoridades não seja tão exigente como entre nós e daí uma certa facilidade na fiscalização do cumprimento das directivas comunitárias", referiu.

A Associação está muito preocupada com a viabilização dos nossos matadouros, enquanto peças importantes do consumo nacional, pois não havendo matadouros no País o consumo de carne nacional fica francamente diminuido, disse.

Cientes da importância do Matadouro Regional do Zêzere (MATREZE), na economia do concelho de Pedrógão Grande e da região, impunha-se recolher a posição da sua Administração perante esta realidade.

Segundo o Administrador João Quevedo, embora se tenha registado o abandono de um ou outro cliente, a entrada de outros novos clientes tem vindo a colmatar essas falhas. Ainda segundo o Dr. João Quevedo, os Matadouros de "grande dimensão" é que se estarão a ressentir o que não acontece com a MATREZE, de "média dimensão".

Para o Dr. João Quevedo, "não é correcto falar em 'taxas', mas sim de prestação de serviços".

Questionado sobre os preços praticados por essa "prestação de serviços", João Quevedo afirma desconhecer os preços seguidos no estrangeiro, adiantando, no entanto, que os praticados no MATREZE são os considerados justos e possíveis para suportar as despesas que a empresa tem.

Sobre as exigências em termos de fiscalização, João Quevedo partilha da opinião da AMR, frizando ainda o facto da "carne dos Matadouros nacionais ser abatida, arrefecida à temperatura ideal e imediatamente colocada nos talhos para consumo, o mesmo não acontecendo com a importada que é refrigerada".

João Quevedo desdramatiza a situação que, "para já", não considera preocupante, até porque "Portugal actualmente não tem capacidade nem de produção, nem de abate, para as suas necessidades de consumo".

ESCOLA TECNOLÓGICA DA ZONA DO PINHAL

Autarquia poderá equipar anfiteatro com material cinematográfico

A Autarquia pedroguense está a estudar a possibilidade de dotar o Anfiteatro da Escola Tecnológica da Zona do Pinhal (ETPZP) com o equipamento cinematográfico necessário ao funcionamento destas instalações também para fins de projecção de cinema.

Constatada a carência deste concelho nesta área e dada a impossibilidade de a curto prazo construir uma Sala de Cinema, o Executivo pedroguense está já a proceder aos necessários contactos para suprir esta lacuna recorrendo a esta infra-estrutura.

De referir que o Anfiteatro da ETPZP - que será oficialmente inaugurada no próximo dia 21 de Março por Sua Excelência o Presidente da República - tem uma capacidade de 92 lugares sentados, estando equipado com material de máxima segurança (cadeirões e alcatifas anti-inflamáveis) e com um acesso completamente independente às salas de aulas, o que permitirá uma certa autonomia..

Carlos Santos

O novo edifício da Escola Tecnológica da Zona do Pinhal, uma obra orçada em mais de 200 mil contos e que, tudo o indica, irá ver as suas infra-estruturas melhoradas com a aquisição de material cinematográfico.

ATERRO SANITÁRIO FECHADO/SELADO

Poluição proveniente dos Lixos com dias contados

A Poluição proveniente dos LIXOS domésticos ou industriais com dias contados. Com efeito, a Câmara Municipal de Castanheira de Pera procedeu à selagem do Aterro Sanitário, mais conhecido por "LIXEIRA".

Foram várias as polémicas que envolveram este local de despejos de lixos, devido quer à sua localização quer aos maus cheiros que por vezes emanavam e cobriam as povoações em redor.

Com a selagem da "LIXEIRA", os residuos, ou lixos; devidamente separados, estão a ser encaminhados para a ERSUC (Estação de Transferência) em Ansião.

Neste âmbito, está a Câmara Municipal, através dos Serviços competentes,a preparar diversas formas de educação ambiental, tal como panfletos e palestras, que irão envolver toda a população castanheirense, mostrando os benefícios colhidos com a selecção dos lixos.

Para que todo o Concelho possa usufruir da recolha selectiva de LIXOS, irá a Câmara proceder à instalação de diversos ECO-PONTOS em algumas povoações, tentando desta forma minorar o mal causado por este tipo de poluição.

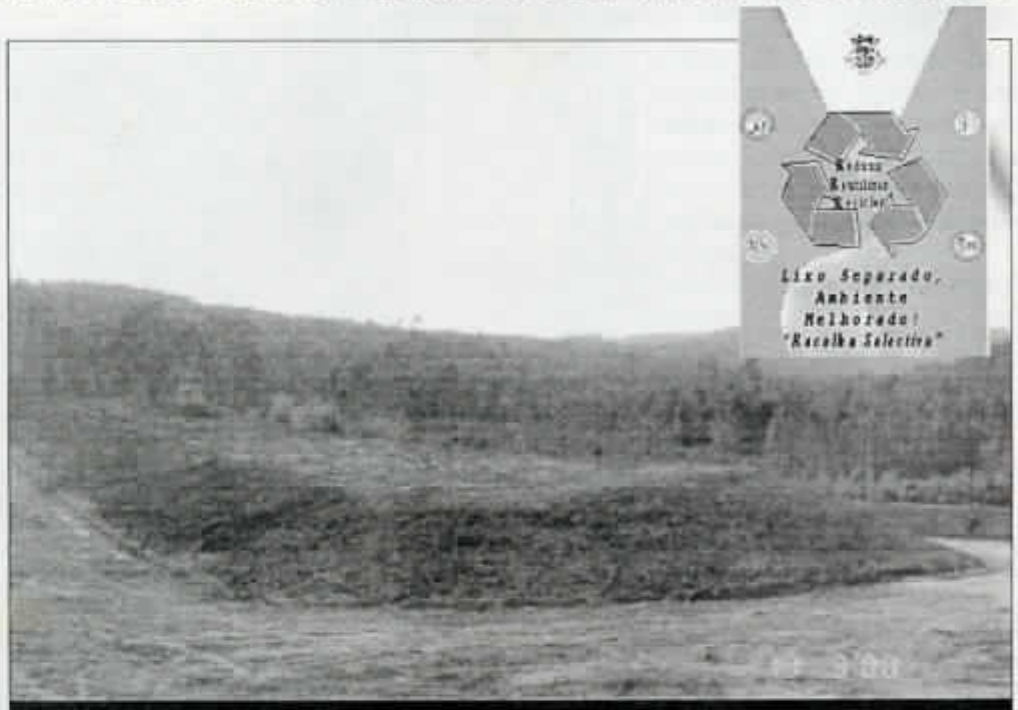


Foto do Aterro Sanitário agora fechado/selado. Em cima ao canto, prospeto alusivo ao novo sistema de recolha de Lixo.

- "Se quisermos fazer juz ao lema "Castanheira de Pera, onde a Serra é mais Verde e o Ar mais Puro", temos que começar desde já a educação ambiental entre os nossos munícipes, antes que seja tarde", dizem-nos.

Também os mesmos Serviços, em conversa com a nossa reportagem, alertam para as coimas a aplicar a quem despejar os lixos fora do Aterro Sanitário, bem como aos que estão a poluir a Ribeira de Pera com despejos ilegais de resíduos tóxicos.

A esperança de um melhor ambiente, passa, sem qualquer dúvida, pelo uso final que damos aos lixos. E é neste sentido que a Divisão do Ambiente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, lança o alerta:

"Começa já a Limpeza. Dá uma mãozinha à Natureza!"

Texto e Fotos: Filipe Lopo

ENCONTRO DE CAPRINICULTURA

"Um êxito consumado"

- palavras do Secretário de Estado da Agricultura

Aspecto da Mesa

O Encontro de Caprinicultura realizado em Castanheira de Pera nos dias 4 e 5 de Fevereiro de 2000, foi de facto um êxito que levou algumas centenas de pessoas da Região das Beiras até esta simpática vila do interior.

Para além dos temas tratados no 1º dia, na reunião, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Castanheira de Pera; contando com diversas figuras ligadas à Caprinicultura, e no 2º dia já no Pavilhão Gimnodesportivo com o debate, conclusões e mostra de queijos frescos feitos com leite de cabra, com almoço e actuação dos Ranchos Folclóricos de Sapateira/Castanheira de Pera e de Vila Facaia, contando este dia com a presença do Secretário de Estado da Agricultura que foi um observador atento durante a actuação dos Ranchos, para além de tudo isto ficou-nos o excelente desempenho do grupo que na Associação Pinhais do Zêzere, em Castanheira de Pera; tiveram a seu cargo a organização do evento, bem como a simpatia com que todos os presentes, desde Pinhais do Zezere, IDARC e restantes individualidades, sempre mostraram ao longo dos dois dias de Trabalhos.

Vereador Bebiano Rosinha dando as Boas Vindas ao Secretário de Estado da Agricultura

Aspecto da assistência no 2º dia

Texto e Fotos: Filipe Lopo

DE VISITA AO NORTE DO DISTRITO

Jorge Sampaio em Castanheira

A visita de Jorge Sampaio, Presidente da República, aos Concelhos do Norte do Distrito de Leiria no próximo dia 21 de Março de 2000, constitui por si só noticia digna de registo.

No entanto, em Castanheira de Pera, o facto reveste-se de maior relevância, visto que Jorge Sampaio será o segundo Presidente da República a visitar este pequeno Concelho do interior, após o 25 de Abril de 1974, tendo o primeiro sido Ramalho Eanes a 04 de Julho de 1982, quando do 68º Aniversário do Concelho.

A visita de Sª Exª o Sr. Presidente da República a Castanheira de Pera, será procedida do seguinte calendário:

- Sessão Solene de Boas Vindas, no Salão Nobre da Câmara Municipal
- Descerramente de uma placa, alusiva à visita, no exterior do Edifício da Câmara Municipal.
- Plantação de uma àrvore no recinto da C+S de Castanheira de Pera por Sª Exª o Presidente da República e colocação de uma placa alusiva à Àrvore da Paz.

Jorge Sampaio é o 2º Presidente da República a visitar Cast. de Pera, depois do 25 de Abril de 1974. O 1º, foi Ramalho Eanes a 4 de Julho de 1982

Texto e Fotos:Filipe Lopo

Publicidade

MANUEL ALVES DA PIEDADE
MÉDICO ESPECIALISTA
CLÍNICA GERAL
Consultas todos os dias úteis
excepto à 4ª Feiras
Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas
Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13Horas
Tel. 236 552 418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DOMINGOS DUARTE
MÉDICO
Especialista de Ginecologia
Consultórios:
R. Dr. Manuel Simões Barreiros, nº8 - Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 552 604
Quarta-Feira a partir das 15H00
Edificio Topázio, Rua de Olivença, 21-Escrit. 412 - Coimbra
Telef.: 239 834 746
Marcações pelo Telef.: 239 716 314

EXPLICAÇÕES
DE
Português - Francês - Inglês
Contactar: Telefone 236 432 102

BEBIANO ROSINHA NA FEDERAÇÃO DOS BOMBEIROS DO DISTRITO DE LEIRIA

A Federação dos Bombeiros do Distrito de Leiria, em Fevereiro passado; propôs a todas as Associações suas Federadas, uma lista de elementos, para ocupar o lugar de Delegados Distritais em áreas diversas de acção.

Entre os Delegados Distritais eleitos pelas Associações Federadas, consta o **Comandante Bebiano Rosinha**, dos ***Voluntários de Castanheira de Pera***, que preenche o lugar para a área de **Fogos Florestais**, onde certamente a sua experiência será um factor de peso.

Mais um cargo a exercer por quem tem dado provas do seu bom desempenho.

Nas restantes áreas foram eleitos:

- José António Justiça (BV Caldas da Rainha) - Juventude e Desporto
- Manuel Leal Santos (BV Pombal) - Instrução e Manobras
- Joaquim Morais (BV Nazaré) - Socorros a Náufragos
- Palmiro Fernandes (BV Bombarral) - Velha Guarda e Museu
- José Luis Gomes (BV Porto de Mós) - Fogos Urbanos
- Cunha Lopes, Eng (BM Leiria) - Fogos Industriais
- José Leite, Dr. (BV Leiria) - Saúde
- José Faria, Dr. (BV Leiria) - Acessoria Jurídica

Texto e Fotos: Filipe Lopo

PARA GESTÃO E DEFESA DA FLORESTA

Constituída Comissão de Produtores e Proprietários

A Câmara Municipal de Pedrógão Grande promoveu no passado dia 6 de Março pelas 11H00, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, uma reunião onde viu aprovada a criação de uma futura Associação de Proprietários/Produtores Florestais do concelho.

O Salão encheu-se de munícipes a quem o assunto mereceu a atenção, tendo também contado com a presença de convidados, nomeadamente o Eng. Amândio Torres, Sub-Director da DRABL; do Eng. Manuel da Costa, também da DRABL; da Dra. Cristina Domingues e do Eng. Eduardo Rocha, ambos da FORESTIS (Associação Florestal do Norte e Centro de Portugal) e do Eng. Luis Sarabanda, personalidades com algum conhecimento nesta matéria e que ali foram transmitir as suas experiências.

Na oportunidade, o Presidente João Marques apresentou também os novos Programas de Financiamento para o Sector Florestal, tendo em conta a estratégia definida no III QCA.

Para o Presidente João Marques, "esta acção visou, não só o esclarecimento da população relativamente ao panorama actual na área florestal bem como, incentivar à participação e colaboração, de uma forma mais activa, nuama efectiva prestação de serviços, gestão e defesa florestal no espaço do concelho, por forma a não só preservar como rentabilizar os nossos recursos naturais".

Para João Marques, "a nossa floresta concelhia e as sua actividades, representa um peso significativo na economia local e um potencial diferenciador sobre o restante espaço nacional, a nossa floresta, poderá vir a beneficiar de apoios financeiros específicos importantes para o seu ordenamento" pelo que é "necessário gerar sinergias junto de todos os proprietários e produtores florestais, para constituirem/criarem uma Associação de Produtores/Proprietários Florestais".

Na foto de cima, o Presidente João Marques elucidando os presentes sobre os motivos que o levaram a convocar esta reunião. Em baixo, aspecto do Salão, completamente cheio.

Foi neste âmbito que desta reunião "saiu" já uma Comissão Instaladora á qual competirá tratar de todas as questões burocráticas e organizar o acto eleitoral para eleição dos Orgãos Sociais. esta Comissão é constituída pelos seguintes elementos: Isidro Nunes, Bruno Vaz, Manuel Aires Henriques, Nelson Marques Pereira, Adelino Fernandes, Albino Nunes Henriques, Almerindo Fernandes, Cesário Santos, José Manuel Conceição David, Francisco Nunes, Almerindo Graça Carvalho, Mário Simões de Jesus e António Henriques.

Ainda segundo o Edil pedroguense, esta Associação tem como objectivo, através da união dos proprietários, "procurar o seu fortalecimento e defender os interesses junto do Governo e da Administração, assim como junto dos agentes económicos da fileira florestal; e conseguir uma floresta mais produtiva, ecológica e rentável, através duma melhor gestão e defesa dos seus recursos".

Voltaremos a este assunto em futuras edições.

CAROS LEITORES:

Por falta de espaço nesta Edição, não nos é possível publicar os apontamentos sobre a última Assembleia Municipal e sobre a actividade da Casa de Pedrógão Grande em Lisboa, o que faremos na nossa próxima Edição.

AGRADECIMENTO

Marcolino da Silva Ladeira

Nasceu a 21/08/1920 - Faleceu a 12/03/2000

Esposa e Filhos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que, por qualquer outra forma lhe manifestaram pesar.

Para todos o nosso profundo Bem Hajam

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AGRADECIMENTO

Ângelo Fernandes de Jesus

Nasceu a 15/01/1926 - Faleceu a 27/02/2000

Esposa, Filhas, Filhos, Genros, Noras, Netos e Bisnetos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que, por qualquer outra forma lhe manifestaram pesar.

Para todos o nosso profundo Bem Hajam

Castelo - Campelo
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AGRADECIMENTO

Maria da Conceição Santos Medeiros

Nasceu a 27/11/1917 - Faleceu a 09/03/2000

Seus Filhos, Filhas, Noras, Genros, Netos, Netas e Bisnetos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que, por qualquer outra forma lhe manifestaram pesar.

Para todos o nosso profundo Bem Hajam

CASTANHEIRA DE PERA

GRACASOM
AGÊNCIA DE ESPECTÁCULOS

Apartado 32
3280 Castanheira de Pera

As vozes que cantam e encantam as vossas Festas passam por nós!
Temos preços à medida das suas necessidades. Contacte-nos e ficará satisfeito.

Sanapraria

-ARTISTAS DE RÁDIO E TELEVISÃO
-CONJUNTOS TÍPICOS E MUSICAIS
-RANCHOS FOLCLÓRICOS
-ORGANISTAS E OUTROS

Marisa

Tayti

Tel./Fax - 236 438 928
236 434 684 (24 horas/dia)
Telem. - 917 803 600

ARMÉNIO SANTOS

MONTAGEM REPARAÇÕES E UPGRADES
EM COMPUTADORES.
SOFTWARE DE GESTÃO, CONSUMÍVEIS
E MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO
ALDEIA DA CRUZ
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
236 552 266 ou 917 641 531

FOTO MELVI, LDA.

Reportagens Fotográficas e em Vídeo
para Casamentos e Baptizados

Passes Rápidos * Passes Normais

Venda de Material Fotográfico

Molduras por Medida

236 553 474/ 236 553 327
R. Dr. Manuel S. Barreiros, 69
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FLÁVIO REIS MOURA
Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º Telefone 036 552240 3260 Figueiró dos Vinhos

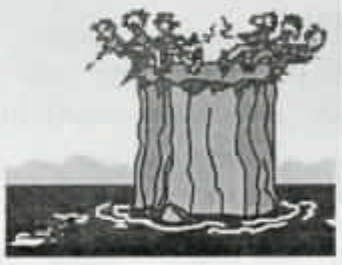
CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca

Jornal AGENTE A COMARCA

Tel. 236 438 943
MOREDOS
3280 CASTANHEIRA DE PERA
RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

Eduardo Paquete Silva Lopes



Se tivesse feito um seguro, já estaria a salvo!

Dirija-se já a:
Eduardo Paquete Silva Lopes
Pedrógão Grande
Tel. 036 - 486323
Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 - 553453

CAFÉ - MINIMERCADO "OS NEVEIROS"

Agente do Jornal "A Comarca"
de Isabel Maria Alves Simões Graça
Telefone 236 432 498
COENTRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA

Passe mais tempo
com as suas crias.

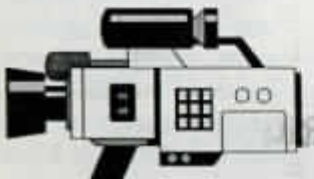
No próximo fim-de-semana, agarre nos seus miúdos e ofereça-se um presente descomunal.

Traga-os ao Zoo, pule, ria e veja como eles cresceram desde a última vez que conversaram.

ZOO LISBOA

PORQUE AÍ FORA É UMA SELVA.

FOTO ROLDÃO



*FOTOGRAFIA
*VÍDEO
*CINEMA

Sociedade de Material Fotográfico, Lda.

* *Oferta* 1 rolo + álbum + 1 ampliação
* *Revelação* em 30 minutos

Tels. 218 850 099 ou 218 850 899
Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA

PRESIDENTE DA REPÚBLICA EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Título de Cidadão Honorário para Jorge sampaio

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos deliberou na sua última reunião atribuir o Estatuto de cidadão honorário ao Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio que se desloca ao concelho de Figueiró dos Vinhos no próximo dia 21 de Março.

Na oportunidade, o Presidente da República inaugurará o novo edifício da Sala de Espectáculos do Clube Figueiroense, o que deverá acontecer às 16H35.

O Presidente da República receberá ainda a medalha do Concelho na Sessão Solene de boas vindas que terá lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

O programa completo da visita do Presidenda República, Dr. Jorge Sampaio é o seguinte: - 15H30, Chegada à Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, onde terá uma Guarda de Honra pelos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos e tocado o Hino Nacional pela Filarmónica Figueiroense; 15H45, Sessão Solene no Salão Nobre da Câmara Municipal, onde usarão da palavra o Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Dr. Fernando Manata e o Presidente da República; 16H10, pequeno percurso a pé até ao edifício do Clube Figueiroense, passando pelo Jardim Municipal onde o Presidente, Jorge Sampaio, com jovens do concelho, plantará uma árvore, seguindo-se às 16H45, a inauguração desta estrutura.

Os argumentos que serviram de suporte à deliberação prendem-se com o facto de desde 1964 nenhum Chefe de Estado em exercício de funções ter visitado o concelho, sendo a primeira na era do regime democrático, para compartilhar de uma efeméride que enche de júbilo a população, que vê finalmente concretizada a criação de um espaço cultural polivalente, que constitui uma velha aspiração de tantos anos.

Outra das razões invocadas tem que ver com o reconhecimento da profunda sensibilidade do Presidente da república para este tipo de realizações que acarinha tal como o fortalecimento do Poder Local Democrático, como garante que é do desenvolvimento das comunidades a todos os níveis.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Obras de recuperação em vias de avançarem

Parece caminhar-se para uma solução que permita em definitivo a melhoria das condições de funcionamento da Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos, ao nível do seu apetrechamento, equipamento e beneficiação das instalações, que permita a professores, funcionários e alunos usufruir de melhores padrões de comodidade e de segurança.

O edifício e anexos são propriedade do Município, que tem vindo a procurar encontrar uma solução para aquele Património, no sentido do estado assumir as suas responsabilidades no que concerne á imensidão de obras que ali importa realizar com carácter de urgência. No entanto o Estado que apenas paga uma renda mensal só encarava a feitura e realização de obras desde que as instalações lhe fossem alienadas. O Município iniciou então um processo de negociação tendente a encontrar uma solução justa para o concelho em termos de avaliação do património ao mesmo tempo que procurava assegurar a recuperação e beneficiação da escola no seu conjunto.

Por seu turno a Direcção Regional de Educação do Centro elaborava e aprovava o projecto referente ás reparações, beneficiações e ampliações ali a realizar.

O estado de conservação do edifício tem preocupado as autoridades do ensino local, os autarcas e a população escolar no seu conjunto, encontrando-se o mesmo em avançado estado de degradação e de deterioração.

A Avaliação entretanto efectuada pelo Estado ficava muito aquém daquilo que o município entendia ser justo em termos do valor do

Escola Preparatória: Foto de Arquivo

património a alienar. A direcção Geral do Património assumiu um braço de ferro perante a Câmara Municipal, que tem aduzido todos os argumentos e pareceres técnicos que detém no sentido de encontrar uma solução justa e equilibrada tendo em vista a negociação final.

Reconhecendo que não obstante decorrerem essas negociações em curso com a Direcção Geral do Património, o Presidente da Câmara consciente de que o impasse não poderia continuar a prejudicar o essencial encontrou uma plataforma de acordo com a DREC no sentido de disponibilizar os terrenos e o edifício e bem assim a sua utilização por aquela Entidade, possibilitando-lhe deste modo lançar mãos á obra de molde a ir ao encontro das legítimas aspirações da população escolar do concelho.

Esta proposta do Dr. Fernando Manata mereceu na última reunião apoio unanime do Executivo, estando agora criadas as condições para que o Ministério da Educação avance com as obras que ascenderão a mais de 300 mil contos e que para além do edifício principal que será reabilitado, proceder-se-á á demolição dos pavilhões anexos existentes em muito mau estado de conservação construindo-se ali equipamentos modernos, cómodos e funcionais.

Estará pois resolvido mais um problema que preocupava a Autarquia que permite assim que o concelho fique dotado ao nível referido de instalações que dignificarão o ensino e o Município numa das zonas mais nobres da Vila.

OPINIÃO

Boas Vindas

JORGE GRAÇA

A vinda de Sua Excelência o Senhor Presidente da República, traduzirá certamente para o concelho, um marco histórico, quando é certo que é a primeira visita de um chefe de estado, depois de 25 de Abril de 1974.

Fá-lo certamente, como Presidente de todos os portugueses e neste caso, de todos os Figueiroenses, independentemente, das opções políticas de cada um de nós. Sendo o maior magistrado da nação, orgulhamo-nos de sobre maneira de poder receber tal personalidade, acrescida à sua vinda, a inauguração de mais uma infra-estrutura, de mais um equipamento, indispensável à nossa qualidade de vida.

Equipamento este, há muito ansiado por todos e que vem colmatar a ausência de espaço nobre e específico, para actividades como o teatro, cinema, conferências, colóquios, etc, e um sem número de quaisquer outras actividades de índole cultural, que de futuro, terão o seu recinto próprio e que ombrirão quem as promove e quem teve a visão e a audácia de humanizar, todo um imóvel quase ao abandono e à mercê de actos pouco ortodoxos de uma sociedade civilizada e em pleno século XX. O antigo Clube Figueiroense, agora totalmente remodelado e apetrechado com todas as condições acústicas e cinematográficas, oferecerá um serviço inestimável a toda uma população ansiosa e ávida, de actividades culturais delineadas para serem vistas e ouvidas em espaços fechados.

Sabemos da preocupação do Executivo Camarário, em tornar este equipamento, no ex-líber dos equipamentos, não só nas suas infra-estruturas, no seu design (mantendo a traça existente), na sua utilidade e bem assim nos mecanismos de funcionamento à actividade teatral e cinematográfica. Neste altura já tem alguns pontos ganhos e outros virão, estamos certos.

Aproveito este espaço, para transmitir, quanto é minha satisfação e estou certo, porque é minha convicção, a de muitos mais Figueiroenses, da vinda ao nosso concelho, à nossa freguesia, do Senhor Presidente da República-Dr. Jorge Sampaio, porque é a importância do concelho, é a importância dos órgãos Municipais e sem dúvida a credibilidade e o respeito, que merece o seu Presidente, que fazem com que o mais alto representante da Nação, venha até àquela que é a vila mais bonita e florida da Europa. Nem sempre é necessário ser-se deputado ou representante do governo, para termos o P.R., junto de nós.

Sendo certo que a visita ocorrerá no dia 21 do corrente, dia de acção laboral, não seria despropositado, que a Câmara Municipal, solicita-se a todas as entidades patronais, a sua colaboração, no sentido de dispensar os seus trabalhadores no período da tarde,(podendo sempre este tempo ser compensado, durante outros dias da semana) para que o acolhimento ao Sr. Presidente da República, se traduzisse, num acolhimento caloroso envolto de uma maior moldura humana, significativa do membro de estado que nos visita, transmitindo-LHE efusivamente a nossa gratidão.

Honremo-nos todos, estando presentes e acompanhando-o na sua estada à NOSSA TERRA.

Viva o Presidente da República.

Viva Figueiró.

PROMOVIDO PELA AEPIN

Acção de Formação SERRALHARIA CIVIL

No próximo mês de Abril a AEPIN-Associação Empresarial do Pinhal Interior, com o apoio do IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional de Figueiró dos Vinhos, vai iniciar uma Acção de Formação na área da Serralharia Civil, inserida no Programa " Escola Oficina" que terá a duração de um ano.

A acção pretende incluir jovens desempregados ou à procura do primeiro emprego, inscritos no Centro de Emprego, assim como desempregados de longa duração, também inscritos neste Centro.

Deste modo a AEPIN, pretende proporcionar uma qualificação profissional adequada ao exercício de uma actividade onde se tem sentido algumas lacunas de mão de obra sentidas por parte das entidades empregadoras deste ramo.

Para além disso, pretende-se atingir objectivos específicos, tais como: admissão de novos colaboradores nas empresas, mudança de métodos e processos de trabalho, expansão de serviços, modernização, auto formação contínua e maior flexibilidade e adaptabilidade das capacidades humanas.

MACOBOLIM
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.
COM ALVARÁ DE FORNECEDOR DE OBRAS PÚBLICAS

TMHC
TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.
TRANSPORTES PARA TODO O PAÍS

MANUEL HENRIQUES COELHO
E
LUIS MIGUEL C. COELHO
MEDIADORES DE SEGUROS
INTERMEDIAÇÃO BANCÁRIA

*SEDE: PINHEIRO DO BOLIM TEL/FAX: 236 486 318/236 486 870 3270 PEDRÓGÃO GRANDE - *ESCRITÓRIOS: RUA DR. JOSÉ JACINTO NUNES (Junto ao Largo do Encontro), TEL/FAX: 236 486 329 TELEMÓVEL: 967 018 195 3270 PEDRÓGÃO GRANDE

POR UMA CAUSA COMUM - A ERVIDEIRA

Comissão de Melhoramentos da Ervideira atingiu a maioridade

A Comissão de Melhoramentos da Ervideira, do concelho de Pedrógão Grande, assinalou no domingo, dia 12 de Março, o seu 18º aniversário, reunindo num almoço que teve lugar em Lisboa mais de uma centena de pessoas, entre associados, amigos e convidados.

Mais uma vez pudemos testemunhar a vitalidade desta associação, o dinamismo dos membros dos seus corpos directivos e o apego de todos a essa causa comum – a Ervideira, a sua terra, já baptizada de "princesa da serra". A título de exemplo refira-se que o Eng. Amílcar Campos, dos corpos sociais, que transporta no seu apelido a responsabilidade de uma das famílias tradicionais, veio propositadamente dos Açores, onde se encontra por razões profissionais, para se poder associar à festividade da data.

Ao comemorar 18 anos, a Comissão de Melhoramentos da Ervideira atingiu a sua maioridade, o que não significa que não precise do continuado apoio dos seus amigos e associados. Pelo contrário, o carinho que todos lhe têm devotado deve ser incrementado, na medida em que constituirá um justificado orgulho de todos os filhos e adoptivos da terra a existência de uma associação que não soçobrou à canseira nem às dificuldades, que superou todos os conflitos e adversidades, que pugnou por metas realistas que foram sendo sucessivamente alcançadas, arrancando da letargia, da inércia, os filhos ausentes de uma aldeia condenada, como tantas outras, ao abandono.

Uma acção desenvolvida persistentemente ao longo de 18 anos equivale, em matéria de associativismo, a uma verdadeira proeza, conhecida que é a efemeridade de muitas associações que não têm uma finalidade de natureza estritamente económica ou profissional, e que se limitam a essa causa ideal, ampla, de defesa da terra e da cultura local.

Na foto, Atília Alves, a "menina dos olhos" das gentes da Ervideira no uso da palavra

A Comissão de Melhoramentos da Ervideira constitui um exemplo para outras associações, agora que se assiste ao renascimento do ímpeto regionalista, no quadro de uma europa das nações que preza, protege e apoia a diversidade das culturas.

E decerto por constituir um exemplo de organização, dinamismo e longevidade, contou mais uma vez com a apreciada presença do presidente da Câmara de Pedrógão Grande, Dr. João Marques (cuja acção como autarca em geral e, em prol da Ervideira, em particular, foi enaltecida por Ludgero Gusmão, trave mestra e carismático presidente da Comissão de Melhoramentos e por Atília Alves, a "menina dos olhos" das gentes da Ervideira), e com a do vereador Arnaldo Pedroso, do vice-presidente da Assembleia Municipal, Valdemar Alves, e ainda da de dois membros dos corpos sociais da Casa de Pedrógão Grande: o Eng. João Coelho (presidente da direcção) e o Dr. José Dinis Marques.

Na sua intervenção, o Dr. João Marques enalteceu a importância da Comissão, o dinamismo realista e a competência dos membros dos seus corpos sociais e, apesar de recordar as limitações financeiras da autarquia e a existência de 98 povoações no concelho, a cujas aspirações está igualmente obrigado a corresponder, garantiu que, para lá do atapetamento já realizado e de outras melhorias introduzidas, a zona da eira, no centro da Ervideira, beneficiará de um calcetamento em granito ainda antes das programadas festas em honra da padroeira da aldeia, Nossa Senhora da Penha de França, que decorrerão nos dias 29 e 30 de Julho próximo. Mais tarde, instado pelo nosso jornal acerca da execução de obras de remodelação no "tanque" da ribeira, o presidente da Câmara assegurou-nos que tal projecto continua em agenda e que será brevemente candidatado a um programa com fundos comunitários, visando não só a optimização de um ponto de água vital naquela zona, como a criação de uma verdadeira área de lazer e de recursos turísticos que uma piscina fluvial sempre comporta.

O Eng. João Coelho, presidente da Casa de Pedrógão Grande e que também interveio na qualidade de presidente da Comissão de Melhoramentos de Mosteiros, exprimiu a sua preocupação face à continuada desertificação das nossas aldeias e vilas, recordando que "... não há desenvolvimento sem pessoas" e que a crise de anonimato das grandes cidades, em que as pessoas normalmente nem sequer conhecem os vizinhos, rompe com o valor ético da solidariedade e não é alternativa digna para quem sai das suas terras, defendendo que cada um à sua medida impulsione o desenvolvimento das suas terras e preserve o ambiente e todos os vestígios da cultura local, favorecendo a fixação das pessoas. E sustentou que o regionalismo tem um papel importante nesse domínio, realçando a vitalidade do movimento associativo no concelho, preparando-se inclusivamente neste momento (vide notícia noutro local), com o patrocínio da Câmara Municipal, a organização de um congresso das associações locais para reflexão sobre esta temática, na busca das sinergias que resultam necessariamente da congregação de esforços a favor do objectivo comum. Apelou depois a uma maior participação das mulheres nos órgãos sociais das associações, pela mais valia que representa o seu sentido prático, a sua iniciativa e a capacidade de tornar linear o que aparenta ser complexo. Nessa linha e secundando as palavras emotivas de Ludgero Gusmão e o seu apelo a que todos apoiassem a Atília Alves, o Eng. João Coelho saudou esta presença feminina na próxima direcção da Casa de Pedrógão Grande, a qual, embora sem se afastar da Comissão da Ervideira, é lançada agora para outros voos mais altos, mais consentâneos com a sua capacidade de sonhar e de empreender.

É notável a consagração desta mulher à causa de uma terra que se tornou sua por adopção e que, na esteira do comportamento simpático e devotado das demais mulheres (ela própria referiu o exemplo da dedicação de uma jovem ervideirense, a Carla Cardoso), comunica com muita facilidade e cativa qualquer um para a defesa do nobre ideário regionalista em que apostou. Quando tem que discursar, Atília Alves pronuncia as palavras com a cor quente do coração, e envolve-as com a mesma transparência e brilho de lágrimas aflorando contidamente em cada um dos olhos. Não admira pois que seja querida por todos, assim como não admirará que transporte a sua fina sensibilidade e a sua genica para colorir o ambiente e o esforço da nova direcção da Casa de Pedrógão Grande.

HPT

Mais uma vez pudemos testemunhar a vitalidade desta associação, o dinamismo dos membros dos seus corpos directivos e o apego de todos a es-sa causa comum – a Ervideira, a sua terra, já baptizada de "princesa da serra". A título de exemplo refira-se que o Eng. Amílcar Campos (na foto de cima, à direita), dos corpos sociais, que transporta no seu apelido a responsabilidade de uma das famílias tradicionais, veio propositadamente dos Açores, onde se encontra por razões profissionais, para se poder associar à festividade da data.

Na sua intervenção, o Dr. João Marques (foto de baixo) enalteceu a importância da Comissão, o dinamismo realista e a competência dos membros dos seus corpos sociais.

Publicidade

Victor Camoezas
ESPECTÁCULOS
A MAIOR EMPRESA DE ESPECTÁCULOS DO PAÍS
SEDE
APARTADO 27 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELEFONE 236 553853 (ATENDIMENTO 24H/DIA)
ESCRITÓRIOS CENTRAIS
RUA DR. ANTÓNIO LUÍS GOMES, 79 - 1º ESQ. FRT - 4400 125 VILA NOVA DE GAIA - EMAIL: vcespetaculos@hotmail.com
TELEFONE /FAX: 22 375 13 86 - TELEMÓVEL: 96 604 33 77
A MAIOR EMPRESA DE ESPECTÁCULOS DO PAÍS mais de 1.000 Artistas ao V/dispôr...
ATENÇÃO COMISSÕES DE FESTAS
AO VOSSO DISPÔR
2 GRUPOS DE SAMBA E FOLCLORE DO RIO DE JANEIRO – BRASIL
DE 18 DE JUNHO A 7 DE SETEMBRO EM PORTUGAL
2 HORAS DE ESPECTÁCULO INESQUECÍVEIS
CACHET EXCEPCIONAL
DIAS AINDA DISPONÍVEIS
CONTACTE URGENTE
TELEFONE: 22 375 13 86

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CARNAVAL/2000

CARNAVAL DE FIGUEIRÓ Intensamente e com prazer...

Terminou o Carnaval 2000.
Viva o Carnaval 2001!
É assim que se pensa o Carnaval em Figueiró dos Vinhos.
É assim que se vive e brinca - intensamente - o Carnaval em Figueiró dos Vinhos.
Naturalmente... com prazer, talvez daí o seu sucesso.
Mais uma vez, os Corsos de Domingo e Terça-Feira de Carnaval trouxeram até à vila de Figueiró dos Vinhos milhares de pessoas, curiosas de ver este Corso cuja fama já extravasou em muito as fronteiras do concelho, ao ponto de já se organizarem excursões com destino exclusivo ao Carnaval de Figueiró.
Este ano, para além da "prata da casa", a Organização contratou mais dois grupos: para o desfile de Domingo, veio uma Banda de Gaitas oriunda de Tormentelo - Galiza, que proporcionou momentos de verdadeira magia; para o desfile de Terça-feira, veio a Fanfarra da Associação Juventude e Marcha de Crestuma que com os seus mais de setenta elementos e mais de 120 metros de comprimento executou lindas coreografias, para além de toda a música, cor e alegria que transmitiu ao desfile.
Mas, o Carnaval de Figueiró é mais que um "simples" Corso. Muitos meses antes já os Bairros, Localidades ou Colectividades se começam a organizar e mobilizar para que o seu carro e acompanhamento sejam melhores que o do ano passado e, se possível, o melhor de todo o Corso. É uma ambição provocada por uma rivalidade expontânea e saudável.
Ambição que faz com que o Carnaval figueiroense vá melhorando de ano para ano, cada vez com mais foliões, cor, música e alegria.
Viva o Carnaval 2001!

E ainda há quem diga que Santos da casa não fazem milagres...

2001 é o ano do reinado da Várzea. Força! Iniciativa e imaginação não lhes falta.

Carapinhal: lindo o carro, lindo o acompanhamento.

Cimo e Centro da Vila: Um conjunto de fazer crescer água na boca...

Um brinde ao nosso colaborador, Kalidás Barreto. Repórter sofre...

Finado e cremado o Entrudo, pela nossa parte agradecemos o que nos deixou. Pode ser mesmo uma viatura igual à do simpático patrão da Lousã...

De ano para ano, confirma-se como um dos mais espectaculares acompanhamentos.

Dos Chãos, veio uma oferta de última hora: perceberam?!

FIGUEIRÓ DOS VINHOS CARNAVAL/2000

Aguda - A participação agudense aproveitou para chamar a atenção para algumas necessidades da sua freguesia através de imaginativas quadras.

Bairradas - A crítica bem humorada foi lema do carro. A Junta de Freguesia foi o principal alvo. Carro bem apresentado pena não ter acompanhamento

Bairro Novo e Santarém - Inspirados nos "Strunfes" deram mais um festival de cor, alegria e boa disposição.

Centro da Vila - Um tema actual tratado com muito humor que não deixou ninguém indiferente. Um acompanhamento excelente... brilhante.

Gerry Weber - Uma excelente estreia no Corso protagonizada pelas "Carolas". Aproveitamento feliz de uma das cenas mais caracteristicas do cinema português.

2ª Feira à noite, Figueiró animou-se com a visita de uma "Excursão vinda dos lados do Singral - no Alentejo". Vieram de "carrera" e proporcionaram, sem dúvida, um dos melhores momentos deste Carnaval/2000.
Os "saloios" divertiram-se e divertiram quem teve o previlégio de assistir às suas merendas trapalhonas. Na foto, a D. Efigénia e a sua amiga - mulher de barba rija - com os seus trajes "sexis" a demonstraram toda a sua "abertura".

Dia 3 de Março, Cortejo das Escolas e Jardins de Infância do concelho - Centenas de jovens oriundos de todo o concelho pararam a vila de Figueiró dos Vinhos para observar o seu Corso. Muita alegria, cor e música no aproveitamento do tema "Protecção do Ambiente" encarado por estes jovens, professores e funcionários com muita imaginação e sentido crítico.

Vieram não se sabe de onde, nem quem são. Mas constituiram outra das mais-valias do Corso. Pena só terem vindo ao desfile de 3ª Feira. Esta "Firma de Assassinatos, Assaltos, Violações e outras coisas tais" já na noite anterior tinha dado um ar da sua - muita - graça.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CARNAVAL/2000

Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos - Já não conseguimos imaginar este Carnaval sem ela... excelente.

Fanfarra da Associação Mocidade e Marcha de Cresturna - Cerca de 70 elementos e 120/150 metros de cor e alegria. Um espectáculo.

Banda de Gaitas de Tromentaio/Vigo, Galiza - Tocou e encantou! Uma maravilha esta Banda de Gaitas que trouxe até nós um pouco da cultura da sua região, a Galiza.

Várzea Redonda - Trouxe-nos uns apetitosos cogumelos. Para o ano terão a responsabilidade de apresentar o Carro dos Reis: está bem entregue!

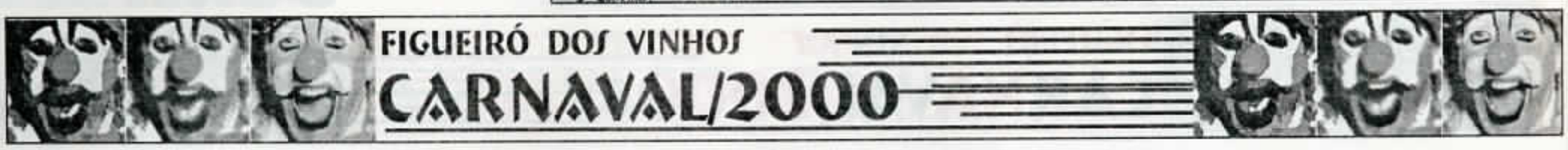
Carapinhal - Aqui a tradição continua a ter muito peso. "Floriram" Figueiró com a sua música e alegria.

Arega - Optaram por não trazer carro. Mas trouxeram muita juventude e um cheirinho ao carnaval brasileiro com muita música e dança.

Barreiro - Souberam aproveitar e honrar a responsabilidade que lhes foi dada. Um excelente carro e um espectacular acompanhamento. Parabéns!

Chávelho - Um excelente carro e muita alegria a contagiar e a envolver constantemente a assistência. Já nos habituaram...

"As Borboletinhas e o Presidente" - Este ano caracterizados de "Borboletinhas", estes personagens têm-nos habituado todos os anos às suas belas fantasias e constituído uma mais-valia deste Corso. Este ano as borboletas foram o tema escolhido.
Na foto, em alegre confraternização com o Dr. Fernando Manata, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.



Os Reis também se encostam à parede...

São "saloios", mas tratam-se bem.

Ele foi a merenda na Pastelaria Renatos (foto1), ele foi a merenda no Solar (foto 2), ele foi a merenda no Bar-esplanada do Panorama (foto 3), ele foi a merenda no Café Cardoso (o repórter - exausto de tanto ver comer - já não conseguiu registar)... "Saloios" somos nós que ficámos a vê-lo(a)s passar!...

Um excelente exemplo de como se brinca ao Carnaval, divertindo-se e divertindo os outros.

Foi um grande momento de folia.

Só um "reparo": para a próxima lembrem-se de oferecer da merenda. Fica-vos bem... e o Carnaval é para todos!

Parabéns! "Têm o Mundo na mão!" - Desculpa lá, Pedro.

Óh Elias! Não te cuides não...

De Vila Facaia - Pedrógão Grande, veio este simpático grupo que também se associou ao Cortejo

Até para o ano...

Churrasqueira Lopes

Especialidades da Casa:
Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco
Chanfana de Cabra - Sopa de Pedra
Chanfana de Galinha
toda a variedade de grelhados

Tel. 236 552 766
Chãos de Baixo - Figueiró dos Vinhos

CARNAVAL DOS MAIS NOVOS

Escolas do concelho coloriram ruas da vila

Mais de 300 crianças das Escolas e Jardins de Infância do concelho de Figueiró dos Vinhos desfilaram na manhã de Sexta-feira dia 3 de Março pelas ruas desta vila participando no já tradicional Corso Carnavalesco que se tem realizado no último dia de aulas antes do Carnaval.

Este ano, teve a particularidade de fazer um "desvio" até ao Lar da 3ª Idade para po-derem transmitir aos utentes desta valência alguma da sua alegria. Se, por um lado, tornou o percurso um pouco violento pela sua extensão; por outro, foi bonito lembrarem-se dos nossos velhinhos (com todo o respeito que a palavra impõe).

Este desfile, foi uma iniciativa da Delegação Escolar do Concelho de Figueiró dos Vinhos que contou com o apoio da Câmara Municipal.

O tema proposto para este evento foi o da "Protecção do Meio Ambiente", sendo de salientar a imaginação e criatividade evidenciada pelos responsáveis que souberam, de uma maneira divertida, transmitir a mensagem proposta.

Cor, alegria e... esperança. Foi o que estas crianças transmitiram a quantos os observaram

Crianças, professores e funcionários das Escolas do concelho, com a colaboração do S. Pedro que proporcionou um excelente dia de sol, fizeram "parar" a vila para ver este alegre desfile que encheu de cor e alegria as ruas, ao som da música do grupo de elementos da Filarmónica Figueiroense que com a sua competência e disponibilidade valorizaram o Cortejo.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CARNAVAL/2000

Poooo.....vo de Figueiró

Diz o ditado português que "A 2000 chegarás e de 2000 não passarás" mas, mais uma vez o Carnaval de Figueiró provou que tal não é verdade porque, as folias em minha honra, foram cumpridas com mais alegrias, sem medos de compadres, Freiras, Santos, Beatas e outros derivados do mesmo produto. Antes que vos seja dada a conhecer a riqueza da minha herança, gostaria de reflectir convosco sobre alguns acontecimentos deste nosso rincão Figueiroense passados neste último ano e quase levaram a que muita gente se passasse também.

Como não pensava chegar a 2000 resolvi proceder a um rigoroso "Inventário" de realizações e invenções profusamente ilustrado com fotografias bem montadas das obras que eu e meus compadres julgámos ter realizados há coisa mais ou menos de vinte anos.

Lamento que o mesmo não esteja mais divulgado mas, acontece que o Dr. Saraivá no curto espaço de tempo que esteve em Figueiró disse que inventar inventava mas, não tanto....

Ainda assim, tenho que dizer a alguns "cachopos" que estão nesta praça que ou acatam o que está escrito ou sujeitam-se a um "par de chapadas", prometidas que estão de "In illotempor".

Talvez com medo das ditas, fui convidados a contar as fitas e a lançar as primeiras pedras dessas vastas obras que vão florescendo neste concelho tal como florescem também as flores e os cogumelos nos jardins e pinhais. Foi o caso da entrega das salvas de prata no concurso das janelas e varandas floridas, do lançamento do tijolo da Biblioteca, do Centro Ocupacional da Ervideira, do Centro de Artesanato, do Pavilhão da escola Secundária, já não falando nas várias recepções gastronómicas / discursivas que, acompanham a inauguração de fontenários, calçadas, estradas e de tudo aquilo que o meu povo gosta.

Nestas coisas, cruzei-me variadíssimas vezes com Secretários de Estado, Ministros e seus representantes que, me vieram várias vezes substituir nos meus impedimentos em virtude de me encontrar ocupado com os afazeres da Presidência Portuguesa da Europa /2000.

Mas, não fiquem tristes pois marco encontro convosco nos próximos meses quando vier inaugurar a casa de Espectáculos, a recuperação grandiosa da Filarmónica, os arranjos urbanísticos da Madre de Deus, do antigo Matadouro, da Fonte Luminosa, das recém construídas rotundas e já agora de mais estradas, mais calçadas, mais caminhos florestais e para tudo aquilo que o nosso pequenino génio autarca me quiser convidar.

Passeando pelo renovado centro histórico fui abordado por um aguerrido grupo de defensores do património de outro que à força me arrancaram uma assinatura para impedir uma guia de marchas militar para o canto poente de uma praça.

Surpreende-me o facto de tal ter acontecido uma vez que observo que essas mesmas folhas têm servido para impermeabilizar os dejectos comuns dos sanitários públicos ao ar livre com privacidade assegurada e vigiada por um gajo de espada em riste.

Riste, Riste mas, o caso foi bem sério e levou outro vez à promessa de mais umas chapadas via Expresso mas, de tiragem reduzida em virtude da distribuição ser muito demorada nos concelhos limítrofes.

Honroso fiquei com o convite que me foi dirigido para acompanhar o meu antigo colega de Faculdade HERMAN SARAIVÁ ao qual mostrei demoradamente o concelho que ele achou ser um tesouro perdido. Isto porque, ficou deslumbrado com as pinturas rupestres do Valbom submergidas pelas águas de um "bode", pelas ruínas romanas da Machuca e pela Mesquita Árabe da Várzea.

Surpreendido ficou igualmente com a candidatura em preparação do "Centro Histórico" a Património Cultural da desumanidade da ruína a quem o querem deixar chegar por imposição de um tal Centurião Marta que anda a "Soldo" do meu povo cujas vontades impõe a ferro e fogo. Á que lhe impor com o camartelo, tipo Marquês de Pombal. Deixem ao menos as vergas porque, são as únicas que se mantêm direitas.

A nível cultural, o que ele mais gostou foi dos quadros do Malhoa existentes neste grande Casulo que, só se poderiam equiparar à colecção de arte particular do "Quick Stop".

No aspecto gastronómico o que o deliciou verdadeiramente e demoradamente o meu colega SARAIVÁ foram umas fatias de Freiras de Ló que provou e recomendou a Portugal e não só, tendo, provocado uma brutal onde de reportagens, artigos, investigações, tudo histórico, sobre as origens dos doces conventuais e alquímicos de Figueiró.

Para, repor a verdade achei-me na obrigação de usar os meus intérpretes do centro para contar a verdadeira história do Pão de Ló de Figueiró e ainda com a boca doce de tanto bolo que comi, limpo os dedos a estas folhas que têm escritas as minhas últimas vontades, esperando que as mesmas não vos causem amargos nem grandes desarranjos cerebrais.

TESTAMENTO ENTRUDO/2000

SENHORA CÂMARA EM PARTICULAR

- A renovação do contrato particular com as Tintas D'Alge para mais uma de mão
- Um contrato de exclusividade com as Caleiras D'Alge para proteger o cidadão das águas que vêm de cima
- Umas moedas para pôr na máquina dos parcómetros
- Um guarda para controlar as entradas e saídas do parque de viaturas
- A criação de uma divisão de Bombeiros Municipais.
- Uma acção de formação por técnico especializado em localização de passadeiras, sem atropelar as pessoas.
- Um fontenário luminoso no largo da praça.
- A redefinição da política de aquisição de viaturas
- Uma ementa única para recepções oficiais
- A criação de uma novo parque industrial no S. Neutel dada a lotação esgotada do existente
- Um relógio de ponto para desligar os computadores
- Um paçotinho de soda para o Presidente melhor cozer as couves com o chefe de divisão
- Criação de um projecto para uma nova praça de táxis com duas áreas distintas
- Um Placard electrónico com a indicação de Chãos de Cima e demarcação das respectivas fronteiras.

JUNTAS DE FREGUESIA

Aguda – Uma acção de formação para os próximos carnavais

Arega – Uma fotografia do Dr. Manata para colocar na parede do gabinete

Bairradas – O lema das Bairradas " não é assim que o meu povo Gosta"

Campelo – População precisa-se para ocupação frequente de bancos e parques de merendas

Figueiró dos Vinhos – Uma agenda para marcação de inaugurações adiadas

ESTABELECIMENTOS

Figueiró Tipo – Um professor de Português para detectar os erros ortográficos

Tintas d'Alge – Uns óculos electrónicos para detecção das cores reais

Mármores Paulânia – Um plano de pormenor para ordenamento das sobras da pedra

Sipical – Um lote de empregados macios especializados

Costa e Alface – O livro de boas maneiras na relação laboral

Citreze – Um lote aéreo para tratamento dos presuntos

Café Paris – A renovação dos anúncios publicitários para quando muda a gerência

Gracilauto – Na compra de um carro oferecemos uma garrafa de reserva

A.C.H – A reserva de um lote no parque industrial para o depósito do material

Armazéns Marques & Arinto – Um parque de estacionamento para cargas e descargas

Lavandaria Branca de Neve– Uma frota automóvel para recolha da roupa suja ao domicílio

Sapataria Martins – A reserva de um lugar no muro do João Rocha para descanso do patrão

Radio Litoral do centro – Uma reportagem radiofónica sobre as origens do Pão de Ló de Figueiró

Canalizações Cravo – Um aquecimento natural para o patrão

Clínica de S. João – O disco "Ó Rosa arredonda a saia Ó Rosa arredonda– a bem"

Armazéns Lúcio Arinto – A reserva de lugares cativos no clube para assistirem ao filme "O inventário"

Ourivesaria Lourenço – A abertura de um novo estabelecimento "Farmácia Jardim"

Retrosaria Bau – Um part time para a empregada de controladora de tráfego rodoviário

Foto Melvi – Oferta de uma moldura na revelação de um rolo

Fivisport – Criação de um departamento de Foot Sall

Banco Espirito Santo- Uma caixa de comprimidos anti stress para os empregados

Farmácia serra – Um póster gigante da Drª Irene

Correios – Uma máquina automática para pagamento dos vales

Casa dos Leitões – Saúda-se a renovação do molho

Pastelaria Renatos – A informação aos clientes "Os galões passarão a ser de leite de cabra"

Pastelaria S. Sebastião – O ditado "os bicos são os mesmos...os preços é que subiram"

Casa da Anita – A criação de uma linha de moda " carnaval 2001"

Pastelaria Jardim –O lema da gerência – "Os preços estão em função da localização"

Pastelaria Pingo Doce – Criação de uma esplanada na praça de Táxis

Centro Comercial – O reclamo publicitário "Centro Comercial de Figueiró, só não se vende Pão de Ló"

Loja dos Trezentos – A informação ao cliente "Ainda temos alguns produtos a 300"

Café Central – A reconversão do espaço em stand de automóveis

Fernandes e Caetano – Um apoio financeiro ao empregado para aquisição de uma nova viatura

Seguros Eduardo Paquete – Uma campanha publicitária "Segure - se aqui"

Solar – O meu reparo "É o preço e o mau feitio sempre a subir"

Pinheiros Turismo – A cedência de autocarros para a excursão popular ao Carnaval 2001

Casa Manuel Domingos – A cassete popular "Esgotou – se hoje mas amanhã já tenho"

Casa Gaspar – A placa publicitária "O Carnaval devia ser todos os dias"

Café Novo Horizonte – Um parque subterrâneo para o automóvel

Barbearia Elegante – A promoção – "Num corte de cabelo dá-se uma isca de Javali"

Café Cardoso – A cedência de um curto espaço de tempo publicitário na SIC quando da publicidade ao Benéfica para promoção do café Cardoso

Papelaria Bruno – Uma sucursal na Fonte das Freiras

Jornal a Comarca – Uma viatura para o C.S.

Jornal o Expresso – Uma dúzia de Pães de Ló Santa Luzia para decorar a montra

Seguros Fidelidade – Uma empregada estilo tiazinha

Fábrica do Pão de Ló – Uma fotografia da Continuadora para colocar ao lado da do Vasconcelos

Salão Três Dimensões – O Jet 7 electrónico

Armazéns Idalino Lucas – Uma bomba de sucção para as inundações

A Petisqueira Figueiroense –Um frasco de água Bento para as opas mais bem aviadas

Moda Milu – A criação de uma linha de moda "Os modelos de S. Pantaleão"

Café os Manos – Um exaustor

Florista Vila Flor – O anuncio publicitário "Especializamo–nos em bouquets de noiva"

Florista 2000 – A placa "Fazem-se arranjos de Peso"

Mercearia do Silvino – Uma candidatura ao Procom

Casa Dilar – A criação de um lugar no Centro de Artesanato

Mercearia dos Rapazes – Parabéns "Seguiram o meu concelho agora pendurem um estendal para estenderem as caixas à janela"

Restaurante Panorama – A abertura de um restaurante panorâmico nas Fragas de S. Simão mas com um cozinheiro de craveira e a preços reduzidos

Adega dos Passarões – Umas escoras para o teto

Supermercado Pérola – A concorrência cada vez é maior

A. Ferreira Leitão – A influência da cabeça do patrão no código de barras

A Tendinha – As melhoras do nosso Martins

Quick Stop – A criação de um reservado para exposições

Café A Toca – Um subsídio a fundo esquecido para a reconstrução das instalações

Barbearia Ricardo – Uma caixa de pensos rápidos

Farmácia Correia – Uma Doutorazinha Estagiária

Talho José Eduardo – A grande Zé António fizeste obras que mandam porras.

Talho Dª. Ilda – O meu lema "Filhos criados trabalhos dobrados"

Só Carvalhos – Uma medalha de mérito para um "gestor de Peso"

Farmácia Vidigal – Prô meu Fernando uma caixa de "Paciência" para aturar Doutoras

Restaurante "A Tricana" –Uma sucursal em Pedrógão Grande

Casa das Iscas –Um exaustor de fumos industrial e um lata de tinta para pintar as paredes do vizinhos

Ourivesaria Coimbra – O meu livro "Milagres Monetários"

Óptica Malhoa –Um subsídio para ordenados

Seguros Europeia – A promoção comercial "também seguramos cabras"

Mercearia Os Paivas – Autorização para aproveitamento das sobras da água da Fonte Luminosa para produção da lixívia

Café Rotunda – Atribuição do prémio "Figueiró Ambiente 2000"

Juvenal Alves Domingos, Ldª. – O lema do Cavaco "Deixem-me Construir"

Grafivil – Parabéns começás –te em Figueiró, já vais em Ansião breve estás nos Cabaços

Casa Joãozinho – Um atendimento personalizado na venda da fruta

Stúdio Sérgio – O meu lema comercial: "Fotografamos em Figueiró a tempo inteiro"

Cabeleireira Lurdes – A criação de um corte "à Plátanos"

Plátanos Bar – A promoção da "noite da água mineral"

Casa Peixoto – Autorização para vender cassetes do Carnaval de Figueiró

Café Lucília – A minha cunha ao Dr. Manata para resolver o problema do beco sem saída

FICAPE – Um precário mais cooperativo

Galp – Uma empregada para o novo Stand

Bombas CEPSA – A minha oferta: "por cada 10 litros de combustível oferecemos 12"

Restaurante Caçador – O meu filme "A influência do prego na fama da casa"

ULMAR Supermercados – A promoção comercial "Um doce com mel para os novos clientes"

Café Nicola – A criação de um coktail Doce Mel

Hospedaria Malhoa – Uma campanha promocional "No fim do pequeno almoço dá-se um café Nicola

Supermercado Doce Mel – Um carrinho eléctrico para as deslocações interiores no Supermercado para o Carlitos

SONUMA – O livro "Africa Minha"

Carpintaria Albino – Uma estufa para a secagem das madeiras

Churrasqueira Lopes – O novo prato gastronómico "Tartulho à Champinhou"

Retiro "O Figueiras" – Um subsídio a fundos perdidos para instalação do ar condicionado para bem receber figuras políticas

Serração Alberto Simões – O meu concelho "Cuidado com a concorrência moderniza-te

Joaquim Coelho Q. Ferreira – Abertura de uma sucursal em Espanha

Gerry Weber – Máquinas de costura com café, água e casa de banho incorporadas

Infraterra – Um Alvará ao Deus dará

Animacentro – Um conjunto de fuzinhas para a nova discoteca

Centro de Emprego – A trágica comédia "Os amigos do chefe"

Tribunal – Lindos meninos não há Inspecção que vos resista

Registo Civil – Quinze lugares no céu pela bondade do chefe

Notário – É uma escritura " sem o meu Constantino fechava – se a porta

Escolas do 1.º e 2.º Ciclo – A minha ordem para agrupar

Escola Secundária – O filme educativo "as virtualidades da gestão da Troica"

Casa do Povo – As melhores do grande Jorge

Continua na página 22

Câmara Municipal

Dr. Manata – O clássico da literatura Política "O beijo de Judas"

Sr. Álvaro Lopes – Uma carrinha privativa para mostrar o concelho aos netos

Sr. Fernando Batista – Uma estatueta de Napoleão para pôr na secretária

Dr. Álvaro Gonçalves – Um conjunto de dúvidas por "unanimidade"

Engº. Rui Silva – Um tratado de concórdia política

Sr. Carlos Lopes – Um tabuleiro para dispor as pedras do complexo xadrez político

Engº. Mendes Lopes – Um estágio com o Sr. Carlos Lopes para preparar a candidatura à autarquia de Penela

Engº. Luís Filipe – Uma ti–shart para levar na visita de estudo com a inscrição "Brasil de pau –feito aí vou"

Dr. Silveirinha – Um "expresso de Ló"

Engª. Isabel – Um novo modelo de secretária com um berço incorporado

Sr. Corado – Os dez mandamentos do Coça para dentro

Sr. José Prior – Um empregado para lhe ajudar a organizar a secretária

Sr. Santos (Fiscal) – A canção "Na esperança que a coisa mude"

Drª. Cristina – O ditado popular "Santos da casa não fazem milagres"

Dr. Fernando Pires – Um programa rádio/computador " Pontos de vista via Internet"

Sr. João Henriques – Uma medalha de mérito concelhio pela relevância dos serviços prestados

Sr. Arquitecto Marta – O plano de recuperação urbanísticas da Tsheshenia

Sr. Silva – Uma chicotada psicológica da Tiazinha

Arq. Ana – O meu concelho "Rasgue os apontamentos do Marta"

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
A CARGO DA NOTÁRIA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas nove afolhas dez do livro denotas para escrituras diversas trinta-D, Sérgio Lopes Martins e mulher Benilde Henriques de Jesus Martins, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Campelo, deste concelho e residentes no lugar de Ervideira, desta freguesia e concelho, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos catorze prédios que se en-contram descritos numa relação organizada nos termos do artigo sessenta e quatro do Código do No-tariado, que aqui dou como inteiramente reproduzida, que faz parte integrante desta escritura e que arquivo.

Os referidos prédios vieram à posse deles, justificantes, por compra verbal que em mil novecentos e setenta e quatro, dos mesmos fizeram a José dos Santos Júnior e mulher Palmira de Jesus, falecidos e que foram residentes no lugar de Castelo - Campelo.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome pró-prio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno explorando a resina dos pinhais, roçando mato, cortando e vendendo os eucaliptos, cultivando os terrenos de cultura, colhendo todos os seus frutos, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SESSENTA E QUATRO DO CÓDIGO DO NOTARIADO, QUE INSTRUI A ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL OUTORGADA NO CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS EM ONZE DE FEVEREIRO DE DOIS MIL.

PRÉDIOS
SITUADOS NA FREGUESIA DE CAMPELO
CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1º

Eucaliptal, sito em Relva do Casalinho, com a área de novecentos e sessenta metros quadrados e que confronta do norte com José Silva Mendes, nascente com José da Silva Martins, sul com o caminho e do poente com Cesaltino de Jesus Mendes, inscrita na matriz sob o artigo **12.995** com o valor patrimonial de 1.474$00 e atribuído de vinte mil escudos.

2º

Pinhal e mato, sito em Relva do Casalinho, com a área de novecentos e sessenta metros quadrados e que confronta do norte com José Maria da Silva, nascente com o caminho, sul com José Felix Craveiro e do poente com Cesaltina de Jesus Mendes, inscrita na matriz sob o artigo **12.996** com o valor patrimonial de 1.367$00 e atribuído de vinte mil escudos.

3º

Eucaliptal, pinhal e mato, sito em Malhadas, com a área de mil e duzentos metros quadrados e que confronta do norte com herdeiros de Maria da Silva Ribeiro, nascente com o caminho, sul com Amândio de Jesus Agria e do poente com Manuel Simões Silva, inscrita na matriz sob o artigo **13.212** com o valor patrimonial de 1.876$00 e atribuído de vinte cinco mil escudos.

4º

Pinhal e mato, sito em Carvalho da Ladeira, com a área de mil trezentos e trinta metros quadrados e que confronta do norte com Anselmo Godinho, nascente com Soledade da Conceição, sul com Manuel Rodrigues, herdeiros e do poente com Manuel Simões, inscrito na matriz sob o artigo **13.340** com o valor patrimonial de 2.118$00 e atribuído de vinte cinco mil escudos.

5º

Cultura com oliveiras, videiras em cordão, videiras em latada, castanheiros, pinhal, mato e sobreiros, sita em Vale da Casa, com a área de dois mil duzentos e dez metros quadrados, que confronta do norte com Maria da Silva Ribeiro, herdeiros, nascente com Manuel Simões Silva e outro, sul com José Pereira da Conceição e poente com Amândio de Jesus Agria inscrito na matriz sob o artigo **13.461** com o valor patrimonial de 5.441$00 e atribuído de setenta e cinco mil escudos.

6º

Cultura com oliveiras, sita em Cavadinha, com a área de noventa metros quadrados e que confronta do norte e nascente com José Francisco, sul com João Simões e poente com herdeiros de Maria da Silva Ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo **13.498** com o valor patrimonial de 349$00 e atribuído de sete mil e quinhentos escudos.

7º

Cultura com oliveiras, sita em Cavadinha, com a área de quarenta metros quadrados e que con-fronta do norte com José Francisco, nascente com José Ferreira Simões, sul e poente com Cesalina Abreu, inscrita na matriz sob o artigo **13.514** com o valor patrimonial de 295$00 e atribuído de cinco mil escudos.

8º

Pinhal e mato, sito em Hortinha, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados e que confronta do norte e poente com Laurinda de Abreu, nascente com Vitorino dos Santos Ferreira, sul com Cesaltina de Jesus Mendes, inscrita na matriz sob o artigo **13.138** com o valor patrimonial de 402$00 e atribuído de doze mil escudos.

9º

Pinhal e mato, sito em Vale Seixinhos, com a área de mil quinhentos e oitenta metros quadrados e que confronta do norte com Albino dos Santos Godinho, nascente com José da Silva Martins, sul com a ribeira e do poente com Joaquim Francisco, inscrito na matriz sob o artigo **16.531** com o valor patrimonial de 1. 180$00 e atribuído de trinta escudos.

10º

Pinhal e mato, sito em Vale dos Castanheiros, com a área de duzentos e setenta metros quadrados e que confronta do norte com Joaquim Francisco, nascente com José Simões de Abreu, sul com Beatriz de Jesus Lopes e do poente com José Alves Ferreira, inscrito na matriz sob o artigo **14.185** com o valor patrimonial de 429$00 e atribuído de doze mil escudos.

11º

Pinhal e mato, sito em Vale dos Castanheiros, com a área de duzentos e setenta metros quadrados e que confronta do norte com Albino da Silva Santos, nascente com José Simões da Silva, sul com o caminho e do poente com José Fernandes, inscrito na matriz sob o artigo **14.187** com o valor patrimonial de 429$00 e atribuído de doze mil escudos.

12º

Pinhal, mato e eucaliptal, sito em Vale dos Castanheiros, com a área de mil e duzentos metros quadrados e que confronta do norte com o caminho, nascente e poente com Antônio da Silva e outro, sul com João Alves Pereira e outro, inscrito na matriz sob o artigo **14.189** com o valor patrimonial de 1.903$00 e atribuído de vinte e cinco mil escudos.

13º

Cultura com videiras em cordão, sita em Poesia, com a área de noventa metros quadrados e que confronta do norte com Alfredo da Silva Martinho, nascente com a Ribeira, sul e poente com o caminho, inscrita na matriz sob o artigo **15.411** com o valor patrimonial de 188$00 e atribuído de sete mil e quinhentos escudos.

14º

Cultura, sita em Barreiro, corri a área de trinta metros quadrados e que confronta do norte com Antônio Silva, nascente com Francisco Fernandes Abreu, sul com o caminho e poente com Amândio de Jesus Agria, inscrita na matriz sob o artigo **15.443** com o valor patrimonial de 27$00 e atribuído de dois mil e quinhentos escudos.

Todos os prédios estão omissos na respectiva Conservatória do Registo Predial deste concelho e encontram-se inscritos na matriz em nome do justificante marido e somam o valor atribuído de duzentos e setenta e oito mil e quinhentos escudos.

Conferido, está conforme ao original.

Figueiró dos Vinhos, onze de Fevereiro de dois mil

O Ajudante do Cartório
(assinatura ilegível)
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca" #142 de 13.03.2000

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDITAL N.º 08/2000

De acordo com o art.º. 1º - 1 da Lei n.º 26/94 de 19 de Agosto, toma-se público que no Segundo Semestre do Ano de 1999, foram atribuídos os seguintes subsídios:

- ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS:
- 1.268.000$00, referente a parte do Subsídio Anual,
- 3.500.000$00, para apoio à aquisição de viatura Pronto Socorro Florestal,
- 1.000.000$00, para apoio à aquisição de viatura Auto-Comando
- 631.683$00, para apoio ao funcionamento do Pavilhão Gimnodesportivo, totalizando o valor de 6.399.683$00.

- PINHAIS DO ZÊZERE - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO:
- 1.977.168500, referente a despesas de manutenção e funcionamento.

- DELEGAÇÃO ESCOLAR:
- 2.400.000$00, para Acção Social Escolar,
- 40.000$00, para o Ensino Pré-Escolar itinerante de Bairrão e Carapinhal,
- 145.600$00, para apoio à aquisição de prendas de Natal,
- 106.700$00, para apoio à realização de Passeio Escolar,
- 400.000$00, para aquisição de livros e material escolar, totalizando o valor de 3.092.300$00.

- ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DF FIGUEIRÓ DOS VINHOS:
- 1.670.000$00, para apoio na colaboração dos Transportes Escolares,
- 1.161.000$00, referente aparte do Subsídio Anual,
- 100.000$00, para apoio à realização de Torneio de Andebol, totalizando o valor de 2.931.000$00.

- PEFICA - ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS:
- 5.000.000$00, para elaboração do projecto de abastecimento de água aos Concelhos de Castanheira de Pêra e Figueiró dos Vinhos,

- COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DA FREGUESIA DE AGUDA:
- 5.000.000$00, para apoio à construção do Polidesportivo de Aguda.

Figueiró dos Vinhos, 29 de Fevereiro de 2000
O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
(assinatura ilegível)
(Fernando M. C. Manata)

Jornal "A Comarca" #142 de 13.03.2000

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
A CARGO DA NOTÁRIA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas sessenta e seis a folhas sessenta e sete, verso do livro de notas para escrituras diversas trinta-D, Manuel Antunes Valinho Junior e mulher Herminia da Silva Telhada, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Arega, deste concelho e residentes no lugar de Cova da Eira, desta freguesia e concelho, declararam:

Que são, com exclusão de outrêm, donos e legítimos possuidores do prédio rústico seguinte, sito na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

Terra de cultura com a área de três mil cento e dez metros quadrados sita em COVA DA EIRA, que parte de norte com Vieira da Cruz, Lda, nascente com Armindo Rosa Morais, sul com albufeira e poente com Belmiro da Silva Paiva, inscrita na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 5.582, com o valor patrimonial de 3.056$00 e omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes por lhes haver sido adjudicado em partilha verbal por óbito de Manuel Antunes Valinho e mulher Maria Joaquina, que em mil novecentos e setenta e cinco fizeram com os também herdeiros Belmiro da Silva Baião e mulher Maria Emília Antunes Venâncio e Maria Alzira Antunes Venâncio e marido Armindo Morais todos residentes no dito lugar de Foz de Alge.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando o prédio, colhendo todos os seus frutos, explorando a resina do pinhal, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua, e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido, está conforme ao original.

Figueiró dos Vinhos, vinte e quatro de Fevereiro de dois mil.

O Ajudante do Cartório
(assinatura ilegível)
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca" #142 de 13.03.2000

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
A CARGO DA NOTÁRIA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas sete a folhas oito do livro de notas para escrituras diversas trinta-D, Angelo Fernandes de Jesus e mulher Maria Henriques Tomaz, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande e ela da freguesia de Campelo, deste concelho, onde residem no lugar de Castelo, declararam:

Que são, com exclusão de outrêm, donos e legítimos possuidores do prédio rústico seguinte, sito na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Pinhal e mato com a área de dois mil trezentos e vinte cinco metros quadrados sito em PEDREIRA, que confronta de norte com o viso, nascente com Manuel Simões Lucas, sul com Amândio de Jesus Agria e poente com herdeiros de Manuel Simões Silveira, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 17.487 com o valor patrimonial de 3.672$00, omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho a que atribuem o valor de cento e cinquenta mil escudos.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por compra verbal que do mesmo fizeram em mil novecentos sessenta e nove a Aníbal Pereira Gregório e mulher Zulmira Fernandes, falecidos e que foram residentes no lugar de Fontão Fundeiro - Campelo.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno explorando a resina do pinhal, roçando mato, cortando árvores, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido, está conforme ao original

Figueiró dos Vinhos, onze de Fevereiro de dois mil

O Ajudante do cartório
(assinatura ilegível)
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca" #142 de 13.03.2000

CONCURSOS

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Concurso Publico

1- A Entidade adjudicante: Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Praça do Município, 3260 Figueiró dos Vinhos; telef 236559550, fax: 236552596.
2- Objecto de Concurso: "Concessão de Exploração do Bar do Clube Figueiroense".
3- Localização: Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, Figueiró dos Vinhos
4- A concessão de exploração será feita pelo período de 2 (dois) anos, podendo ser prorrogada, por iguais e sucessivos períodos de duração, mas sempre com o acordo prévio da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.
5- As condições pelas quais se regerá a presente Concessão são as que constam do Regulamento aplicável e que se encontra patente no processo.
6- Os concorrentes deverão apresentar um breve curriculum da sua actividade, designadamente no que concerne à actividade desenvolvida, contendo as informações tidas por necessárias.
7- a) O Programa de Concurso e Caderno de Encargos, e documentos complementares podem ser examinados ou pedidos e obtidas cópias autenticadas dessas peças no Gabinete Técnico da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Praça do Município, 3260 Figueiró dos Vinhos, telef 236559550 fax 236552596, até ás 16 horas do 3º dia anterior ao da data prevista para entrega das propostas;
b) O custo do processo completo é de Esc: 1.000$00 (mil escudos), não incluindo o IVA, podendo ser pago em numerário, cheque visado ou vale de correio.
8- a) As propostas serão entregues ou enviadas para a Secretaria da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Praça do Município, 3260 Figueiró dos Vinhos;
b) As propostas serão apresentadas até ás 16 horas do dia 19 de Abril de 2000.
9- O acto público do concurso decorrerá no Salão Nobre da Câmara Municipal, pelas 10horas, do dia 20 de Abril de 2000, dia seguinte ao último dia para a entrega de propostas, previsto no n.º 8 do presente anúncio.
10- O critério de apreciação das propostas é o da proposta mais vantajosa, de acordo com o previsto na alínea a) do n.º 1 artigo 78º do Decreto Lei d 197/99 de 8 de Junho, atendendo à ponderação, por ordem decrescente da sua importância, dos seguintes factores:
-75% Experiência e capacidade demonstrada para actividade, preferencialmente sediada no concelho
- 25% Renda Mensal a pagar pelo concessionário à Câmara Municipal.
11 - O prazo de validade das propostas é de 60 dias, contados a partir da data do acto publico da abertura do concurso.
12 - Data de envio para publicação em Diário da República: 2 de Março de 2000.

Figueiró dos Vinhos, 2 de Março de 2000.

O Presidente da Câmara
(assinatura ilegível)
(Fernando M. C. Manata

Jornal "A Comarca" #142 de 13.03.2000

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Concurso Publico

1 - A Entidade adjudicante: Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Praça do Município, 3260 Figueiró dos Vinhos; telef.- 236559550, fax: 236552596.
2 - Objecto de Concurso: "Concessão de Exploração do Bar do Mercado Municipal".
3 - Localização: Rua 25 de Abril, Figueiró dos Vinhos
4 - A concessão de exploração será feita pelo período de 2 (dois) anos, podendo ser prorrogada, por iguais e sucessivos períodos de duração, mas sempre com o acordo prévio da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.
5 - As condições pelas quais se regerá a presente Concessão são as que constam do Regulamento aplicável e que se encontra patente no processo.
6 - Os concorrentes deverão apresentar um breve curriculum da sua actividade, designadamente no que concerne à actividade desenvolvida, contendo as informações tidas por necessárias.
7 - a) 0 Programa de Concurso e Caderno de Encargos, e documentos complementares podem ser examinados ou pedidos e obtidas cópias autenticadas dessas peças no Gabinete Técnico da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Praça do Município, 3260 Figueiró dos Vinhos, telef 236559550 fax 236552596, até ás 16 horas do 3º dia anterior ao da data prevista para entrega das propostas;
b) O custo do processo completo é de Esc: 1.000$00 (mil escudos), não incluindo o IVA, podendo ser pago em numerário, cheque visado ou vale de correio.
8 - a) As propostas serão entregues ou enviadas para a Secretaria da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Praça do Município, 3260 Figueiró dos Vinhos,
b) As propostas serão apresentadas até ás 16 horas do dia 19 de Abril de 2000.
9 - O acto público do concurso decorrerá no Salão Nobre da Câmara Municipal, pelas 10 horas do dia 20 de Abril de 2000, dia seguinte ao último dia para a entrega de propostas, previsto no n.º 8 do presente anúncio.
10 - O critério de apreciação das propostas é o da proposta mais vantajosa, de acordo com o previsto na alínea a) do n.º 1 artigo 78º do Decreto Lei n.º 197/99 de 8 de Junho, atendendo à ponderação, por ordem decrescente da sua importância, dos seguintes factores:
- 75% Experiência e capacidade demonstrada para actividade, preferencialmente sediada no concelho
- 25% Renda Mensal a pagar pelo concessionário à Câmara Municipal.
11 - O prazo de validade das propostas é de 60 dias, contados a partir da data do acto publico da abertura do concurso.
12 - Data de envio para publicação em Diário da República: 2 de Março de 2000.
Figueiró dos Vinhos, 2 de Março de 2000.

O Presidente da Câmara
(assinatura ilegível)
(Fernando M. C. Manata

Jornal "A Comarca" #142 de 13.03.2000

CADERNO DESPORTIVO

CAMPEONATOS DISTRITAIS DE LEIRIA
RESULTADOS - CLASSIFICAÇÕES - CALENDÁRIOS

Casa de Chá e Pastelaria
CAFÉ NICOLA
...Apoia o futebol da comarca
Rua Major Neutel de Abreu
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
de
Carla Maria Batista Rodrigues

futebol

RESULTADOS e CLASSIFICAÇÕES

FUTEBOL DE 11 - SÉNIORES

DIVISÃO DE HONRA

19ª Jornada (20.Fevereiro.2000)
Batalha, 3 - Arcuda, 1
Marrazes, 0 - Fig.Vinhos,0
Alq. Serra, 1 - Vieirense, 1
Bombarral, 5 - Ansião, 1
Mirense, 4 - Campo, 0
U. Serra, 0 - L.Marinha, 0
Alcobaça, 1 - Juncalense, 1
Estrada, 2 - Vidreiros, 2

20ª Jornada (27.Fevereiro.2000)
Fig.Vinhos,2 - Arcuda, 2
Vieirense, 1 - Marrazes, 1
Ansião, 1 - Alq. Serra, 1
Campo, 2 - Bombarral, 1
L.Marinha, 1 - Mirense, 0
Juncalense, 0 - U. Serra, 5
Vidreiros, 1 - Alcobaça, 1
Estrada, 2 - Batalha, 1

21ª Jornada (12.Março.2000)
Batalha, 1 - Fig.Vinhos,0
Arcuda, 4 - Vieirense, 0
Marrazes, 4 - Ansião, 1
Alq. Serra, 3 - Campo, 1
Bombarral, 1 - L. Marinha,0
Mirense, 3 - Juncalense, 2
U. Serra, 1 - Vidreiros, 0
Alcobaça, 2 - Estrada, 1

HONRA — CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1	Bombarralense	21	15	02	04	51	20	47
2	U. Serra	21	13	05	03	44	15	44
3	Mirense	21	13	05	03	42	17	44
4	Alq. Serra	21	08	10	03	27	20	34
5	Alcobaça	21	08	08	05	28	22	32
6	Campo	21	09	04	06	27	27	31
7	L. Marinha	21	08	06	07	38	24	30
8	Vieirense	21	07	07	07	22	27	28
9	Marrazes	21	07	06	08	21	27	27
10	Estrada	21	07	05	09	25	33	26
11	Batalha	21	06	06	09	23	33	24
12	Vidreiros	21	06	05	10	24	27	23
13	Ansião	21	06	05	10	25	49	23
14	Juncalense	21	04	05	12	25	52	17
15	Fig. Vinhos	21	02	09	10	22	34	15
16	Arcuda	21	02	06	13	21	38	12

PRÓXIMAS JORNADAS

22ª Jornada (19.Março.2000)
Vieirense - Fig. Vinhos
Ansião - Arcuda
Campo - Marrazes
L. Marinha - Alq. Serra
Juncalense - Bombarral
Vidreiros - Mirense
Estrada - U. Serra
Alcobaça - Batalha

23ª Jornada (26.Março.2000)
Batalha - Vieirense
Fig. Vinhos - Ansião
Arcuda - Campo
Marrazes - L. Marinha
Alq. Serra - Juncalense
Bombarral - Vidreiros
Mirense - Estrada
U. Serra - Alcobaça

GOSTA DE DESPORTO... ACOMPANHA O DESPORTO EM CASTANHEIRA DE PERA... GOSTAVA DE COLABORAR COM "A COMARCA"... então, contacte-nos, nós contamos consigo.

I DIVISÃO

19ª Jornada (30.Fevereiro.2000)
Cast. Pera, 1 - Pedrógão, 0
M.Mourisca,0 - Redinha, 1
Ilha, 0 - C. Couce, 2
Moita Boi, 0 - Guiense, 3
Pousaflores,0 - Almagreira,1
Avelarense, 0 - Alvaiázere, 2
Ramalhais, 1 - Pelariga, 1
Folga: - Simonense

Jogo em atrasado:
Simonenses, 0
Pedroguense, 1

20ª Jornada (30.Fevereiro.2000)
Pedroguense,6 - MMourisca,0
Redinha, 4 - Ilha, 3
C. Couce, 5 - M. Boi, 2
Guiense, 6 - Pousaflores,0
Almagreira, 0 - Avelarense,0
Alvaiázere, 1 - Ramalhais, 2
Pelariga, 4 - Simonenses, 0
Folga: - Cast. Pera

I DIVISÃO — CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1	C. Couce	20	18	00	02	63	13	54
2	Guiense	20	17	01	02	63	22	52
3	Pelariga	20	14	02	04	39	23	44
4	Ramalhais	19	13	04	02	52	20	43
5	Pedroguense	19	09	03	07	35	27	30
6	Avelarense	19	09	03	07	25	22	30
7	Redinha	19	09	02	08	40	42	29
8	Alvaiázere	20	06	06	08	30	34	24
9	Almagreira	19	06	03	10	25	38	21
10	Cast. de Pera	18	05	05	08	33	39	20
11	Moita do Boi	20	05	03	12	32	42	18
12	Matamourisca	20	04	06	10	28	42	18
13	Ilha	20	05	02	13	21	48	17
14	Pousaflores	20	04	01	15	27	51	13
15	Simonenses	19	01	01	17	15	65	04

PRÓXIMAS JORNADAS

22ª Jornada (19.Março.2000)
M.Mourisca - C. Pera
Ilha - Pedroguense
Moita do Boi - Redinha
Pousaflores - C. Couce
Avelarense - Guiense
Ramalhais - Almagreira
Simonenses - Alvaiázere
Folga: Pelariga

23ª Jornada (26.Março.2000)
C. Pera - Ilha
Pedroguense - Moita Boi
Redinha - Pousaflores
C. Couce - Avelarense
Guiense - Ramalhais
Almagreira - Simonenses
Alvaiázere - Pelariga
Folga -M Mourisca

GOSTA DE DESPORTO... ACOMPANHA O DESPORTO EM PEDRÓGÃO GRANDE... GOSTAVA DE COLABORAR COM "A COMARCA"... então, contacte-nos, nós contamos consigo.

Próximas Jornadas

16ª Jornada (17.Março.2000)
Stª Barbara - M. D. Maria
Bidoeirense - Ribafria
D. João V - Cavalinhos
Fig. Vinhos - C.B. Leiria
Lag. Parada - Amieirinhens
Pisoense - Águias
Ribaliz - Golpilheira

17ª Jornada (24.Março.2000)
Golpilheira - Stª Barbara
M.D.Maria - Bidoeirense
Ribafria - D. João V
Cavalinhos - Fig. Vinhos
C.B. Leiria - Lag. Parada
Amieirinhense - Pisoense
Águias - Ribaliz

FUTSAL

FEMININO DIVISÃO HONRA

15ª Jornada (05.Fevereiro.2000)
Carreirense, 0 -Golpilheira,10
Montense, 0 -Sanguinhal,13
L.Unidos, 19 -Brig. Azul, 0
Pedroguense,1 -Gaeirense, 9
Caranguejeira,3 -A. Louriçal,2
Pocariça, 2 -A. Serra, 7

16ª Jornada (10.Março.2000)
Golpilheira,7 - Sanguinhal,3
Carreirense, 4 - Brig. Azul, 0
Montense, 0 - Gaeirense, 6
L. Unidos, 9 - A. Louriçal,2
Pedroguense,2 - Pocariça, 4
Caranguejeira,7 - A. Serra, 5

HONRA — CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1	Gaeirense	16	14	01	01	74	28	43
2	L. Unidos	16	13	02	01	105	23	41
3	A. Serra	16	12	02	02	79	24	38
4	Sanguinhal	16	09	02	05	75	37	29
5	Caranguejeira	16	07	03	06	37	50	24
6	Pocariça	16	07	02	07	38	49	23
7	Golpilheira	16	07	01	08	55	39	22
8	Carreirense	16	06	01	09	36	59	19
9	Montense	16	04	01	11	25	71	13
10	Ass. Louriçal	16	03	03	10	26	44	12
11	Pedroguense	16	03	02	11	35	71	11
12	Brigada Azul	16	01	00	15	16	113	03

Próximas Jornadas

(17.Março.2000)
A. Serra - Golpilheira
Sanguinhal - Carreirense
Brig. Azul - Montense
Gaeirense - L. Unidos
Louriçal - Pedroguense
Pocariça - Caranguejeira

(24.Fevereiro.2000)
Carreirense - Golpilheira
Montense - Sanguinhal
L. Unidos - Brig. Azul
Pedroguense - Gaeirense
Caranguejeira - A.Louriçal
Pocariça - A. Serra

FEMININO DIVISÃO HONRA

15ª Jornada (25.Fevereiro.2000)
Golpilheira,3 - M.D.Maria,6
Ribafria, 3 - Stª Barbara,4
Bidoeirense,4 - Cavalinhos,1
C.B.Leiria, 4 - D.JoãoV, 3
Amieirinhense,5 - Fig.Vinhos,9
Águias, 3 - L. Parada, 2
Ribaliz, 1 - Pisoense, 3

Jogo em atrasado:
Stª Bárbara, 2
Fig.Vinhos, 1

FUTSAL — CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1	Ribafria	15	11	01	03	87	51	34
2	Fig. Vinhos	15	10	02	03	97	58	32
3	C.Benfica Leiria	15	10	01	04	76	50	31
4	Pisoense	15	10	01	04	74	43	31
5	Golpilheira	14	09	01	04	67	53	28
6	Bidoeirense	14	07	04	03	54	40	25
7	Cavalinhos	14	07	02	05	54	39	23
8	Lagoa Parada	13	07	01	05	52	40	22
9	MaçasD.Maria	15	07	01	07	63	61	22
10	Inst. D.João V	15	06	02	07	68	56	20
11	Sta. Bárbara	15	04	00	11	30	48	12
12	Amieirinhense	15	03	00	12	51	73	09
13	Ribaliz	15	02	01	12	50	95	07
14	Águias da Memória	15	01	00	14	29	125	03

CONSTRUÇÕES
Arruamentos e Esgotos
Escolas
Mercados
Complexos Desportivos
SILVA & IRMÃO, Lda.
IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS
EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS
CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES
AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS
ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:
Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM
Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

A COMARCA

FUTEBOL

DISTRITAL DE LEIRIA - DIVISÃO DE HONRA

Desportiva perdeu na Batalha... e compromete a sua "guerra"

Após este interregno para compromissos de taça, em que a equipa de Figueiró desfeiteou o seu antagonista, Várzeas da 1ª Distrital, por um expressivo 5-1, pensou-se que seria o tónico necessário para uma possível recuperação na tabela classificativa do campeonato distrital da divisão de honra da A F. Leiria, contudo nada disto se verificou.

Passemos aos factos:

Num jogo que se poderá dividir em duas partes assistiu-se a uma entrega fraca e nervosa por parte dos protagonistas, tendo o futebol praticado pautado pelo medíocre, onde se ressalva duas ocasiões dignas de registo, aos 40' por parte de Luis do Batalha a pôr à prova as capacidades de Telmo que defende com dificuldade para canto com os pés, e, no minuto 45 a passe de Tozé a desmarcar Futre na direita do ataque Figueiroense a rematar forte para defesa apertada do guardião da casa para canto, do mesmo nada resultando.

Com o regresso dos balneários, e talvez com algumas repimendas por parte dos técnicos as equipas passaram a desenvolver um futebol mais vistoso e com objectivos mais definidos, daí que a equipa de Figueiró aparecesse mais atrevida e mesmo com a expulsão de Palheira, inadmissível e reprovável, não acusou o facto de jogar com menos um elemento, o que provoca alterações tácticas significativas, e aos 9' desta 2ª metade viu o poste devolver um remate colocado de Tozé num livre superiormente marcado por este atleta.

Figueiró procurava remeter o seu antagonista para o seu meio terreno e assim provocar um maior assédio à baliza à guarda de Trindade, o que veio a verificar-se e possibilitando a Futre num remate fortíssimo fazer a bola embater a bola com estrondo na trave da baliza do Batalha, tendo na recarga Sérgio enviado a bola por cima do travessão.

A sorte não queria nada com os jogadores de Figueiró, pois a pressão na área contrária era uma constante e sómente por falta de sorte não materializava em golos as oportunidades criadas e o domínio territorial, tendo sofrido o revés da medalha, numa das poucas até então investidas por parte dos Batalhenses, que num canto apontado do lado direito do ataque dos homens da casa aparece Estrela a brilhar e a fazer o golo, perante a apatia dos centrais e de Telmo, que hesita na saída, daí que se possa atribuir culpas ao guardião de Figueiró, pois podia e devia fazer melhor.

Nem sempre a equipa que melhor joga é a que ganha e foi isto que se estava a verificar neste encontro, contudo, Figueiró não baixou os braços e procurou o empate e mudar a tendência de jogo, mas quando o factor sorte abandona os mais atrevidos e arrojados nada fará mudar o rumo dos acontecimentos.

Figueiró teve aos 39' oportunidade de marcar por intermédio de João Francisco a passe de Tó Alves, mas este atleta não acertou no esférico em condições de desfeitear o guardião contrário, mesmo antes de terminar e a passe do mesmo Tó Alves, Futre entra pelo bico da área remata forte e cruzado mas o esférico passa ao lado do poste e gorou-se mais uma oportunidade de Figueiró marcar e igualar o marcador.

Sendo possível matemáticamente a manutenção não se prevê tarefa fácil para este conjunto conseguir tal objectivo, pois cada vez mais se apodera o nervosismo e a descrença nos jogadores em tal facto, daí que anteveja-se jogos muito complicados até ao final do campeonato.

Relativamente à equipa de arbitragem, esteve bem na expulsão do jogador Figueiroense, tendo sido complacente em relação a dois atletas do Batalha que pelos mesmos motivos deveriam ter visto o 2º cartão amarelo e consequente expulsão, no entanto técnicamente esteve bem.

Resultado final:
Batalha,1 - Fig. Vinhos, 0

As equipas alinharam:

A D FIGUEIRÓ DOS VINHOS: – Telmo, Fó, Chico, Zé Napoleão, Laranjas, Tó Alves, Futre, Sérgio, Palheira, Tózé, Machado.

SUP: Nuno, Filipe, Ricardo, Roda e João Francisco.

BATALHA: – Trindade, P Rosa, Rui, Marques, Carapinha, Luis, Vieira, P. Henriques, Estrela, Cláudio e Victor.

SUP: Valter, Sérgio, Ricardo, Nelson e Renato.

KARATÉ SHUKOKAI

NÚCLEO DE KARATÉ DE CASTANHEIRA

Presente no Campeonato Nacional, em Vila Nova Poiares

A edição do Campeonato Nacional de Karaté Shukokai do ano 2000, será realizada em Vila Nova de Poiares, nos dias 18 e 19 de Março/2000.

Presentes estarão sete elementos do Núcleo de Karaté Shukokai de Castanheira de Pera que certamente saberão honrar o seu Dojo e o seu Concelho.

Os Karatekas presentes serão:

- João Pedro Fernandes, - André Cepas Antunes, - Fernando Pereira, - Patricia Loba, - Ismael Lopo, - Hugo Silva David, - Ana Lopo

Texto de: Filipe Lopo

TODO TERRENO

CLÁSSICA QUE SE IMPÕE

Aí está a VI Ronda do Clube CentroAventura

Aí está o 15º Raid/VI Ronda TT, uma clássica do Clube CentroAventura que se realiza já no próximo dia 8 de Abril, este ano com a colaboração das Câmaras Municipais de Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, da TDM (Kartódromo de Pedrógão Grande) da Nissan, do Restaurante Penedo, do Crédito Agrícola, da Gal e da Hyundai.

Com partida marcada para as 8H30 junto ao Palácio da Justiça em Figueiró, a Ronda seguirá para Pedrógão, onde se realizará o pequeno almoço no Kartódromo da TDM. O almoço será ainda em terras pedroguenses, com o regresso a Figueiró agendado para as 18H00.

"A proposta é uma montanha russa natural, capaz de deslocalizar o coração até aos mais afoitos" segundo se pode ler nos folheto de apresentação da prova.

Ainda no mesmo folheto, ficamos a saber que a saída será em Figueiró, rumo à Serra da Lousã: "E lá no cimo é a vertigem dos desfiladeiros sem fim e das subidas até ao céu, que atiram a alma para níveis estratosféricos", donde seguirá "nesse sobe e desce" para "a magnífica albufeira do Cabril".

"Retemperadas as forças e a vista, parte-se para um percurso diferente, mais curto mais com muita condução, algumas ribeiras e obstáculos q.b., em que os navegadores terão que se aplicar", é o regresso a Figueiró dos Vinhos, onde surgirá "a última possibilidade de testar a perfomance das máquinas e a perícia das mãos"

Pela apresentação - e pelos sucessos anteriores - promete. Inscreva-se!

Victor Camoezas
ESPECTÁCULOS
SEDE
A MAIOR EMPRESA DE ESPECTÁCULOS DO PAÍS
APARTADADO 27 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELEFONE 236 553853 (ATENDIMENTO 24H/DIA)
ESCRITÓRIOS CENTRAIS
RUA DR. ANTÓNIO LUÍS GOMES, 79 - 1º ESQ. FRT - 4400 125 VILA NOVA DE GAIA
TELEFONE/FAX: 22 375 13 86 - TELEMÓVEL: 96 604 33 77 - EMAIL: vcespetaculos@hotmail.com
A MAIOR EMPRESA DE ESPECTÁCULOS DO PAÍS - MAIS DE 1.000 ARTISTAS AO VOSSO DISPOR
COLABORA EM GRANDES FESTAS NA REGIÃO
* FAFIPA EM ALVAIÁZERE: RUTH MARLENE - SANTAMARIA
*FESTAS DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS: FK 2000 e ???
*FESTAS DO CONCELHO DA SERTÃ
*S. PANTALEÃO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS: Quim Barreiros e ???
* VIEIRINHOS - POMBAL: JOSÉ TEIXEIRA - TARA PERDIDA
* FESTAS DO CONCELHO DE ANSIÃO: MILÉNIO - FK 2000
* ESPIRITO SANTO EM ALGE: - RENASCER
* PADROEIRA EM VILA DE AREGA: MICAELA - MARIA LISBOA - JOSÉ TEIXEIRA - TARA PERDIDA e RANCHO FOLCLÓRICO DE SÃO ROMÃO DO CORONADO/ENTRE DOURO E MINHO
* ESCALOS DO MEIO: FÁTIMA CALDEIRA - TURBO - FK 2000
e muitas mais...
NOS SOMOS DIFERENTES
TRABALHAMOS NA LEGALIDADE
PERSONALIZAÇÃO - QUALIDADE - EXPERIENCIA - PRESTIGIO
OS MELHORES PREÇOS DO MERCADO
Membro fundador da APREMES – Associação Profissional dos Empresários de Espectáculos

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL
CASTANHEIRA DE PÊRA
A CARGO DA NOTÁRIA, LICENCIADA MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO
------JUSTIFICAÇÃO------

— CERTIFICO narrativamente para fins de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número "TRINTA E SEIS-A", de folhas vinte e cinco verso e seguintes, foi exarada uma escritura de Justificação Notarial em seis de Março de dois mil, na qual RAUL DAS NEVES JACINTO e mulher, DEOLINDA DO CARMO COELHO JACINTO, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes no lugar da Gestosa Cimeira, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão, Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrêm, do prédio urbano, sito no lugar da Gesosa Cimeira, freguesia e concelho de Castanheira de Pera composto de casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, com a superfície coberta de cento e dezasseis metros quadrados, a confirmar do norte, sul e poente com Via pública, e nascente com Humberto da Conceição Silva, omisso na Conservatória do registo Predial de Castanheira de Pera, e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 4.534, com o valor patrimonial de 238.680$00 e o atribuído de trezentos mil escudos.

Que do referido prédio não possuem eles primeiros outorgantes qualquer título formal de aquisição dado que o mesmo veio à sua posse, por compra verbal que dele fizeram no ano de 1983, a Abílio Carlos Henriques e mulher Maria Eug´wnia, residentes que foram no lugar da Gestosa Cimeira, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, nunca formalizado por escritura pública.

Que não obstante isso, o cert é que desde aquela data entraram na posse e fruição, em nome próprio e sem oposição de ninguém, posse que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupção, com o conhecimento e à vista de toda a gente, em tudo se comportando como seus únicos e sendo por todos como tal reputados, na convicção de não estarem a prejudicar direitos de outrêm,

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio em causa, pagando os encargos por ele devidos, agindo sempre por forma ao exercício do direito de propriedade.

Que assim e dadas as características da sua posse, nomeadamente por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, eles primeiros outorgantes adquiriram o identificado prédio por usucapião, que aqui invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, aquisição do seu domínio e posse, para efeitos da primeira inscrição no registo predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, oito de Março de dois mil.

O Ajudante
(assinatura ilegível)
Eduardo Bebiano Antunes

Jornal "A Comarca" nº142 de 13.03.2000

DECLARAÇÃO

EU, **JOÃO SANTOS HENRIQUES VERAS**, RESIDENTE EM SOEIRO, FREGUESIA E CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PERA; VEM POR ESTE MEIO COMUNICAR QUE SE ENCONTRA SEPARADO DA SUA MULHER, DE NOME **MARIA DOS ANJOS MARTINS SANTOS VENTURA**; HÁ JÁ SETE ANOS, NÃO SE RESPONSABILIZANDO POR QUAISQUER DÍVIDAS CONTRAÍDAS PELA MESMA APÓS A SEPARAÇÃO.

O Declarante
JOÃO SANTOS HENRIQUES VERAS
Castanheira de Pera, 14 de Fevereiro de 2000

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.
INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS
PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Telef. 236 486 330
Fax 036 486 256
APARTADO 8
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

José Carlos Santos Mendes "COELHO"
AGENTE FUNERÁRIO E TAXISTA
3260 Figueiró dos Vinhos
Praça de Táxis: Tel. 236 553 888 - 236 552 555
Telemóvel 912 171 12
adiado

RETIRO "O FIGUEIRAS"
Mariscos e Petiscos
Esplanada e Parque de Estacionamento -
Tel. 236 553 258
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Grafivil
Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.
Damos Vida e cor ao Papel
Telefone/Fax 236 553 365 *
Telemóvel 962 561 436
Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12
3260 Figueiró dos Vinhos

A COMARCA
* leia
* assine
* divulgue

FERNANDO JOSÉ RODRIGUES REPRESENTA PORTUGAL NAS COMEMORAÇÕES DOS 500 ANOS DO BRASIL

Delegação de Cast. Pera

O Dr. Fernando José Rodrigues, de Castanheira de Pera, actual Leitor de Português na Universidade de Estocolmo; e a Drª Lucinda Caleira irão deslocar-se à Universidade Federal de Maceió, cidade de Maceió, no Estado de Alagoas, Brasil. Vão participar, de 9 a 14 de Abril, no "***Simpósio Internacional Brasil 500 Anos: caminhos da História, síntese de Culturas***" e aí apresentarão uma comunicação, a partir de um projecto aceite pela Comissão Científica do Programa Lusitânia, com o apoio da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e do Instituto Camões. A apresentação que pretendem levar a cabo no Brasil, "***A Lusofonia na Net - Unidade na Diversidade***", pretende: - Chamar a atenção para a necessidade da comunidade científica dos países de Língua Portuguesa em publicar os seus projectos na WWW (Net), - Referir os esforços levados a cabo por diversos especialistas (nomeadamente a Profª Doutora Diana Santos, da Universidade de Oslo) para o Processamento computacional da Língua Portuguesa, isto é, a Língua Portuguesa nos computadores, desde o mais simples ao mais complexo programa (software).- Mostrar um pouco de um índice interactivo "on-line" sobre o impacto das novas tecnologias na mudança dos países que compõem o espaço lusófono, bem como a aproximação que as novas tecnologias promovem, estão a promover ou pretendem vir a promover nas relações institucionais entre Estados e entre cidadãos; - Mostrar as mais significativas páginas em Português na Net (portuguesas, brasileiras, dos PALOP's), que permitem a pesquisa e a partilha entre diferentes e diversos sectores de actividade, desde a Educação e Ciência, passando por Escolas e Universidades até à Língua e Linguística, História, Arte e Cultura. - "***Afinal, unidos pelos mesmos mares e por diferentes culturas que nos foram marcando, procuramos na Internet a Lusofonia ou as Lusofonias, diversas porque o são, mas também nelas mesmas distinguimos o traço multicultural que nos faz juntar em tantos e tantos projectos***" - Palavras de Fernando José à nossa reportagem. Sentindo o peso da responsabilidade com a apresentação de uma Comunicação num Simpósio Internacional, confessa-nos um pouco do seu cansaço.

Ao Fernando José, bem como à Drª Lucilia Caldeira, esperamos vê-los em breve com novidades sobre o seu desempenho em País irmão.

Texto:
Fernando José
Filipe Lopo
Foto cedida gentilmente por:
Fernando José

Na Foto, tirada em Helsinquia; da esq. para a dir.:- Dr. Fernando José; Embaixador de Portugal em Helsinquia; escritor Mário de Carvalho; catedrático finlandês do Departamento de Português da Universidade de Helsinquia e o Leitor do Instituto Camões nessa Universidade, Dr. Francisco Espada.

OPINIÃO

CARLOS ALBERTO LOPES*

Figueiró em Festa

Desejamos hoje dirigir-nos aos leitores de A COMARCA, em termos meramente pessoais, como Figueiroense nascido criado e radicado nesta nossa bonita Terra de Figueiró dos Vinhos, não assumindo neste caso em concreto a condição de dirigente politico-partidário, na cena politica local.

O Concelho de Figueiró dos Vinhos estará dentro de poucos dias em festa com a visita do Senhor Presidente da República.

Como afirmavam os Vereadores do PSD na última reunião do Executivo Municipal ao aprovarem a entrega da Medalha do Concelho e a distinção do titulo de cidadão honorário do Município ao Supremo Magistrado da Nação, estaremos perante um acontecimento de caracter suprapartidário, que muita honra os Figueiroenses independentemente das suas convicções ideológicas.

Trata-se também de uma visita inédita, rara e por conseguinte recheada de emoção e de grande expectativa, pelo carácter histórico que assume.

Desde logo, porque a última visita efectuada por um Presidente da República ao nosso concelho ocorreu há 36 anos, mais precisamente em 1964 com a presença do Almirante Américo Tomás.

Desde a implantação do Regime Democrático em 1974, será a primeira vez que um Chefe de Estado estará Oficialmente neste concelho.

Saudamos pois esta iniciativa da Presidência da República, que escolheu o interior norte do Distrito de Leiria para fazer incidir de forma mais marcante a presença do Presidente da república no périplo que fará ao Distrito, dando a conhecer de modo mais eficaz os concelhos do interior que o recebem, ao país, através da comunicação social e nomeadamente através dos canais de televisão que o acompanham.

Será pois um motivo de regozijo para a população do concelho que poderá durante a tarde da próxima Terça-feira partilhar da companhia do Dr. Jorge Sampaio, que participará num conjunto de iniciativas pleno de significado e que certamente irão ficar na memória de todos nós.

A Sessão Solene que decorrerá no Salão Nobre dos Paços do Concelho servirá para lhe testemunhar o apreço, o respeito e a gratidão de todos pela distinção que nos foi proporcionada pela sua visita.

A plantação de uma árvore no jardim Municipal conjuntamente com a participação da nossa população mais jovem, assinalando o Dia Mundial da Floresta, reveste-se de um simbolismo que evidenciará a sensibilidade do Presidente da República para as questões da defesa da natureza. O cenário escolhido para o efeito, permitirá que o nosso jardim, porventura um dos mais belos de Portugal possa ser visionado por milhões de espectadores, no País e no estrangeiro.

A inauguração da Casa da Cultura/Clube Figueiroense constituirá finalmente um ponto alto e marcante desta grande jornada, a que presidirá o Chefe de Estado. Trata-se em nossa opinião de uma obra que constitui um autêntico ex-libris no contexto em que se insere a modernização do concelho em termos de equipamentos sociais, tendo o seu custo total ultrapassado os 170 mil contos.

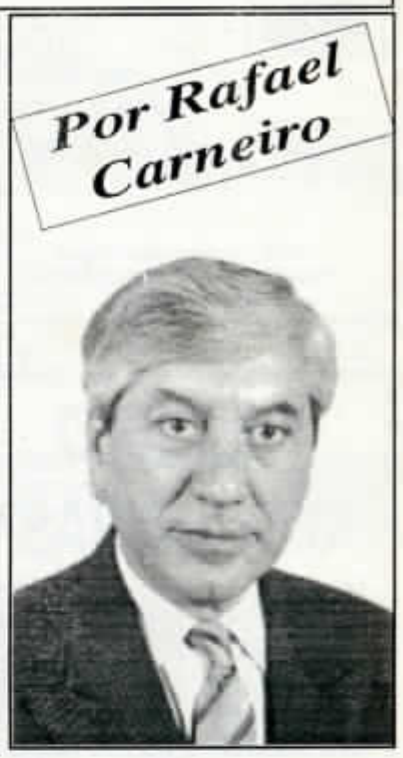
Trata-se de uma obra grandiosa que seria excelente poder vir a ser observada e desfrutada por todos os Figueiroenses, já que a partir de agora teremos ao nosso dispor uma infra-estrutura devidamente apetrechada onde será possível ver cinema, teatro, concertos, e as demais actividades de índole recreativa e cultural que proporcionarão o acesso a condições nunca antes existentes neste domínio.

O Concelho está pois em Festa por motivos diferentes que se complementam entre si. O momento que todos iremos viver será de alegria, de orgulho relativamente á nossa Terra e de grande espirito de unidade e de bairrismo que nestas horas de júbilo todos assumimos de forma descomplexada e desinibida.

Os exemplos de grande maturidade cívica que temos sabido transmitir para o exterior, pontificarão uma vez mais já que de mãos dadas saberemos receber com dignidade, pompa e circunstância o Presidente da República que aqui se desloca para partilhar de uma Festa que será de todos os Figueiroenses.

DESTAQUE

O CEGO, O HARMÓNIO E O 1º DE DEZEMBRO - parte II



(Continuação do nº anterior)

Ali, na minha rua, todos nós andávamos a par da vidinha duns e d'outros. Se um vizinho, qualquer vizinho, se descuidasse nos seus eflúvios rectais, era certo e sabido que toda a vizinhança ouviria o estrépito. De vez em quando, por dá cá aquela palha, estalava uma chinfrineira levada da breca que alvoraçava toda aquela gentinha e ruas circunvizinhas. De imediato intervinha o polícia de giro - que os havia naquele tempo - de chanfalho na mão e tudo logo se acalmava, tudo se recompunha com modos e maneiras. A autoridade policial impunha respeito e, sobretudo, temor. A instituição não pactuava com desacatos e aos desordeiros aplicava-lhes correctivos mui pesados. No dia seguinte já todos estavam de bem como Deus com os anjos, já todos se cumprimentavam e sorriam e já todos se inteiravam pela saúde de quem estava de maleita.

A miudagem, feitos lusitos à pressa, combinava na véspera do desfile um local de reunião - quase sempre à porta da sacristia que ficava na rua da Fé, rua onde nascera Rafael Bordalo Pinheiro (5) - para daqui se dirigirem à escola e desta, juntamente com todos os outros colegas e sob o olhar atento da carranca do director escolar de quem se dizia coisas e loisas metediças com a PVDE depois PIDE, (6) para o local de concentração que ficava junto ao gradeamento que outrora circundava o parque Eduardo VII.

A rapaziada e nem sequer os seus pais estavam minimamente preocupados com o despertar nesse dia festivo. Nem cuidados havia em colocar perto das badanas orelhudas o barulhento e antipático despertador e desnecessário seria que o galo da vizinha do res-do-chão estrondeasse os ares despoluídos dos quintalecos das traseiras com o seu vozeirão matinal.

A concentração fazia-se cedo. Havia sempre uma catrefa de coisas a preparar antes do calcorrear festivo. E era realmente de festa e animação o dia primeiro de Dezembro. Feriado nacional. Obrigatório. As casas e as ruas despovoavam-se a caminho da avenida da Liberdade e as gentes alindavam-se com os seus trajes domingueiros para irem assistir ao evento e ao contentamento daquela imensa garotada. Só lá faltavam os baiuqueiros. Na volta depois de passada a euforia, havia muita goela seca e talvez fosse melhor molhar o bico com um copo do "tintol" antes da chegada a casa. Era preciso, pois, estar a postos por detrás do balcão de madeira carcomida pelo tempo e encardida, pela vinhaça para servir a vasta clientela sequiosa da pinga. Assim se dava sentido ao "slogan" tão querido e tão propalado pelas entidades governamentais de que "beber vinho é dar de comer a um milhão de portugueses".

O embrutecimento da ralé pelo vinho era um dos imperativos dos poderosos para além do futebol, fado e Fátima.

A política não era para pé descalço. Era para os senhores da UN (7) que nada sabendo de política proliferavam no seio daquela organização fascista, pelas sinecuras alcançadas.

Na minha rua, naquele dia as pessoas não tinham preocupações no acordar. Não tinham eles de há uns anos para cá um alegre e agradável despertar musical?

Por cima da casa de meus pais, num segundo andar onde outrora vivera um agente da PSP, colega de meu pai, que um dia salvara a vida escapando-se pelos telhados graças à intervenção enérgica e destemida da mulher e de minha mãe que de pistolas em punha contiveram a sanha façanhuda de um grupo de marinheiros revoltados (8), morava, agora, um cego com a mulher e um rancho de filhotes. O seu modo de vida era engravidar os corações das moçoilas, como ele dizia, com as músicas que tocava calcorreando o sobe e desce das ruas da nossa singela e tão provinciana cidade, maravilhosamente diferente naqueles anos já tão distantes. Com o seu harmónio que dedilhava na perfeição e caixa das esmolas a tiracolo levava ele a alegria dos acordes das modinhas em voga a todos os recantos da cidade modorramente virada para as águas quedas do Tejo, onde o rapazio se banhava nas tardes calmosas de verão em alegre compita com os brincalhões golfinhos que por lá andavam. Em troca recebia os parcos tostões sempre insuficientes para manter a esfomeada filharada de goelas escancaradas. À noite ía até à Vacaria Áurea, um pequeno café com música ao vivo, junto ao elevador que existia na rua do Crucifixo e que dava acesso aos Armazéns do Chiado e Grandela onde meia dúzia de prostitutas assentavam arraiais esperando gulosamente a clientela e onde ele ganhava um acrescento para os gastos de sua casa.

Era um homem alto, robusto e alegre. Na ponta da língua havia sempre uma chalaça, uma brincadeira para fazer rir quem dele se abeirasse. Da sua boca nunca saía uma má palavra fosse para quem fosse. Não discutia e nem sabia, dizia ele. A política era coisa comezinha e até tinha em má conta os políticos, considerando-os uma cambada de salafrários oportunistas que só agiam em função dos seus próprios interesses. Para que mais comentários? - e agitava a cabeça de um lado para o outro lado, sorrindo.

Se os amigos insistiam nas suas lamentações dizendo mal da triste sorte, da vida miserável a que os sujeita vem logo ele retorquia: É verdade, amigos! É verdade! Mas olhai que se estes não são bons os outros bons não eram e os que vierem piores serão. Na monarquia fomos mandados como carneiros e, agora, na república somos governados como um rebanho. Qual é afinal a diferença entre esta república e a monarquia? Nenhuma, amigos! É ou não é assim? -perguntava, sorrindo. -E depois - continuava ele - quer queiramos ou não há-de haver sempre uma classe dominante endinheirada e intelectualizada que se está borrifando para nós e que nos lixa não a vida mas a vidinha porque isto de vida na verdadeira acepção da palavra é algo que no nosso país nunca existiu para a arraia miúda. Vida, para nós, será sempre um luxo, um bem inatingível. Não basta que o ar nos encha os pulmões e o sol nos aqueça o corpo, amigos! É necessário que tenhamos mais do que isso, que não nos dão ou... que não soubemos, ainda, conquistar. E não nos venham lixar com doutrinas ideológicas importadas a "dez réis o mel coado" só para nos fazerem crer que este ou aquele sistema de governo é o melhor. As ideologias, qualquer ideologia, são descriminatórias no seu conceito por parcialidade na sua prática e doutrina.

São os homens que governam e para mim todo o governante é bom desde que competente, honesto e empenhado seriamente na procura de soluções para melhorar as condições de vida de seus governados e não, apenas, as suas e de suas clientelas. A honestidade e a competência na gestão dos dinheiros públicos, a lisura e a transparência nos actos, o diálogo aberto e franco com as massas, o respeito pela lei e a justeza na sua aplicação, a humildade no exercício do cargo e acima de tudo o integro respeito pelo ser humano são as virtudes que todo o governante deverá possuir. Como, porém, estas virtudes andam arredadas do espírito de quem nos governa não vejo que esta vidinha desajeitada e sem ponta de graça a que nos sujeitam possa algum dia transformar-se numa vida plena de satisfação e orgulho de sermos quem somos. E haveria muito mais para dizer, amigos! O resto, aquilo que eles querem que acreditemos, são tretas! - e partia a caminho de casa sem tropeços ou embaraços como se nos seus olhos tudo fosse luz, tudo fosse claridade.

E no dia primeiro de Dezembro, manhã cedo, quando o dia começava a despontar e os vizinhos se amarfanhavam, ainda, nas mantas puídas pelo uso dos anos, ele, indiferente à chuva, ao vento e ao frio, descia com o seu velho harmónio as escadas daquele segundo andar, martelando nas teclas e nos botões o hino da Restauração.

Subia, então as ruas da Esperança e da Fé para descer a da Caridade.

Toda a manhã andava naquele vai-vem, naquele sobe-desce, naquele constante circungirar sem desfalecimento, em a mais leve ponta de cansaço. E tocava. Tocava sempre cada vez com mais vigor, com mais vivacidade, com mais energia. E a miudagem seguia atrás dele pulando ruidosamente enquanto os vizinhos às janelas o escutavam sorrindo e o aplaudiam. Depois, havia uma pausa. Era a parada. Era o ponto alto das comemorações, do rejubilar de um povo que se libertara de um outro jugo, o do estrangeiro.

(Continua...)

NOTAS DO AUTOR

5. Rafael Bordalo Pinheiro nasceu em Lisboa em 21 de Maio de 1846. Desenhador e ceramista. Autor da celebérrima figura conhecida de todos os portugueses, o Zé Povinho, aparecida em 1875 nas páginas "d'A Lanterna Mágica". Figura que simbo-liza um povo que na desconfiança, na revolta ou indiferença é a eterna e alegre vítima das instituições.

6. PVDE - Polícia de Vigilância e Defesa do Estado, mais tarde PIDE/DGS - Polícia Internacional e Defesa do Estado/Direcção Geral de Segurança. Tinha como missão a defesa do governo fascista contra as ameaças externas e internas. Internamente a sua acção foi tenebrosa, prendendo, mutilando e matando quem fosse contrário às ideias e aos princípios estabelecidos pelo governo. O mais célebre assassinato cometido por esta polícia foi na pessoa do General Humberto Delgado, candidato, às eleições presidenciais em 1958.

7. UN - União Nacional, constituída em 30 de Julho de 1930. Organização política destinada a exprimir o apoio civil ao regime instituído após a revolução de 28 de Maio de 1926, chefiada pelo general Gomes da Costa. A vida política da União Nacional era limitada, para além das rivalidades pessoais dentro de si mesma. Em 1971 a UN transformou-se em Acção Nacional Popular, propondo-se reformas dinamizadoras que não teve tempo de as executar devido à eclosão do movimento das forças armadas em 25 de Abril de 1974, que lhe pôs termo.

8. Quando eclodia qualquer revolta o alvo principal a abater era sempre a polícia. Os desaguisados entre esta corporação e a marinhagem era uma constante na vida citadina e prolongaram-se durante as décadas de quarenta e cinquenta. Que o digam os antigos moradores e frequentadores das ruas dos Canos e Atafonas à Moutaria, da Barroca e Atalaia ao Bairro Alto, da Madragoa, Cais Sodré e Intendente e de outras zonas da cidade onde pupulavam rufias, maricas, chulos e rameiras de três ao vintém, gente de maus fígados e de fracalhão de ponta e mola, tudo fichado na polícia.

Publicidade

TOFASIL

ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

AGENTE DISTRIBUIDOR

REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS
ÁGUAS: FASTIO - PEDRASSALGADAS - VIDAGO - SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS
VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana
BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"

TELEFONES
ARMAZÉM: 236 677 266
FAX - 236 676 114

SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

POESIA

COENTRAL

Ó Coentral de encantos tantos
Como cravo em roseiral
Tens noites de encantamento
Tens cores em casamento
De nossos filhos amante
Como eu te vejo, Coentral.

Ó Coentral dos sonhadores
Dos românticos amores
Presépio da nossa infância
Tens ternura, tens loucura
Onde se vive a viver
És velhinho, e uma criança.

Se os teus filhos cortam mares
Para os quatro cantos do Mundo
Porque ficas assim casto
Escondido em teu cantinho?

Santo António te abençoa
Preserva essa imagem tua
De beleza sem igual
Não percas o tino à toa
Não saias de noite à rua
Porque eu amo-te Coentral.

Isaura Baeta

Zilda Candeias Varandas

Uma rosa para o Exmo. Sr. Júlio Henriques

Tanto se falava da rosa
E nunca a rosa cantei,
«Tenho receio que Antero
Julgue que o plagiei!»

Que a rosa que Antero cantou,
Duma forma excepcional,
Ao cantá-la logo a tornou
Na quadra mais universal!
Em 77 línguas traduzida,
Esta rosa de pasmar,
A tudo eu cantarei,
Mas a rosa... nem pensar!

******

«Feliz de quem passou por entre a mágoa
E as paixões da existência tormentosa,
Inconsciente, como passa a Rosa
E leve como a sombra sobre a água»

(Antero do Quental)

A ESTÁTUA

Estava a estátua dum Major
No cimo de um pedestal,
Quando alguém achou melhor
Retira-la do local.

Fica tudo preparado,
Sai a Estátua com jeitinho...
E o Major é arrumado
Ali perto, num cantinho.

Houve quem não concordasse:
Deixai o povo falar...
Mesmo que pior ficasse,
Ele só mudou de lugar.

Talvez estivesse cansado,
Tonto e a ficar corcunda,
Ver carros por todo o lado,
Sempre às voltas na rotunda.

Que não volte a ser mudado;
Porque entristece o Major,
Se o levam para outro lado,
Passa a ser um desertor!...

Maria Fernanda

Alcides Martins

Dedicado a Moçambique

Muito assolado por cheias
E muitas epidemias
Já estais perdendo as areias
Sem terra todos os dias.

Vivemos nós solidários
Com a vossa adversidade
Num gesto de caridade
Já não sois vós solitários.

Foi a natureza adversa
E rebelde se mostrou
Deixou a mágoa dispersa.

Mas se Deus vos ajudar
Vós podeis recuperar
O que Deus vos ofertou.

Delegação de Cast. Pera

COENTRAL TERRA DE ENCANTOS

Neste centro de Portugal
Que é a Beira Litoral
Conselho de Castanheira
Existe uma povoação
Coentral do Coração
Freguesia à parte inteira.

Vários nomes lhe dão
Os Coentralenses de Coração
Sejam do Fogo ou Barreira
Ele é Grande ou da Cruz
É o Coentral que me seduz
E pertence à Castanheira.

Com sua Igreja Matiz
A história também o diz
É bela e Secular
Com seu adro e escadaria
É sempre com alegria
O Largo do Vidouro Olhar.

Ribeiras Opalinas
Com Águas Cristalinas
Correm pelo Coentral
Vêem-se de vez em quando
Trutas saltitando
Encanto não há igual.

Terra muito sofrida
Também foi invadida
Pelas tropas de Napoleão
Conseguiram sobreviver
Com astucia e softer
De tripas fizeram coração.

A gente desta terra
Trabalhava lá na serra
Fazendo gelo ou carvão
Uns pareciam carvoeiros
Outros eram Neveiros
E de milho faziam pão.

S.S.N.

OPINIÃO

DELMAR DE CARVALHO

A CAMINHO DE UMA NOVA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL

IV- Um incomensurável impulso para a criação da Fraternidade Universal

Tudo tem o seu tempo.

No plano evolutivo cósmico, a programação é incomensuravelmente perfeita, há uma sabedoria envolta ainda em muitos mistérios, face ao nosso actual estado. Com o tempo eles vão sendo desvendados e a verdade nos libertará.

Mas, onde está a Verdade? Na medida em que vamos evoluindo, subimos degraus na montanha, vamos aumentando a nossa capacidade de ver diversas faces. E, quando é que chegaremos ao cimo? Ou haverá montanhas seguidas de montanhas?

Desçamos a montanha... e vamos até a um dos mais importantes textos que existe: a bíblia. Também aqui as interpretações e versões são o espelho da nossa face da verdade...

Tal como Sócrates, Cristo não deixou nada escrito. A partir daqui, o que temos são testemunhos de outras pessoas, tal como, graças a Platão, sabemos algo dos ensinamentos de Sócrates.

Todavia, os testemunhos que temos desde os evangelhos, incluindo dos apócrifos, tal como das diversas epistolas e do Apocalipse, em linguagem profundamente simbólica, revelada pelo discípulo amado, S. João, são um manancial de luz.

Quando Cristo respondeu que o "Seu Reino não era deste" estado de cousas, tradução da palavra grega "Kosmos", esta é a nossa face da Verdade, em vez de "Mundo", como foi traduzido, não foi claro? Isso não nos indica que muitas transformações temos de passar, tal como esta Escola que é a Terra e todas as estruturas organizadas que existiam e que vão existindo mais ou menos na continuidade...?

Esse reino será o da Fraternidade Universal que substituirá os das raças e das nações, o mundo do separatismo. A sua religião, o Amor Universal, não irá substituir todas as existentes? Quantos mistérios não serão desvendados?

Graças à Sua vinda foi aberta a porta da Iniciação para todos quantos a desejarem e forem capazes de O seguir. E também aqui, tudo tem o seu tempo. Cada qual tem o seu próprio ritmo nada devemos impor, e, como no plano cósmico, temos o sagrado livre-arbítrio, a escolha é de cada qual.

Se analisarmos os ensinamentos que encontramos no Novo Testamento não está claro que Cristo nos aconselha que temos de saber subir ao nível do Amor Universal, acima do da família de sangue e do espirito da raça? Por isso, então os judeus e não só O rejeitaram. E nós, como O aceitamos? Como O seguimos?

Paremos um pouco... façamos uma auto-análise? Estaremos seguindo-O? Ou, se Ele viesse, de novo, ao plano físico, o mandaríamos crucificar outra vez?

Já lá vão dois mil anos, muito mudou, mas muito ainda temos ainda de mudar. O Seu Reino não é ainda deste estado de coisas? Todavia, cada segundo que passa, é mais um minúsculo passo para esse estado de coisas.

Em nosso ver, a Sua vinda foi um enorme impulso evolutivo para todos nós, incluindo para toda a criação. Os seus ensinamentos são do mais elevado que temos, o Seu Amor nos abrange e nos toca a todos seja qual for a nossa crença, o nosso estado. Tal como a Luz e o calor do Sol, também a Sua luz e o Seu calor, profundamente amoroso e Humilde, nos é envia, da a todos, somente cada qual recebe conforme estiver a nossa mente, o nosso coração, os nossos corpos mais densos. Tal como um corpo físico e um corpo vital de A recebe mais ou menos do que os do B, ou do C até a Z, no campo da energia vital, também acontece o mesmo no domínio espiritual. O problema reside em nós e somente em nós.

Aliás, voltamos ao tabernáculo no Deserto. O próprio S. Paulo não informa que esse culto era imagem e sombra das coisas celestiais? Leia-se carta aos Hebreus. É pena é a pontuação que temos, tal como alguma tradução... Mas, está lá o que necessitamos... que a aliança que Cristo nos veio dar é mais perfeita que a anterior. Paulo é claro quando diz que se a primeira não estivesse isenta de defeitos, não haveria necessidade desta. E tudo isso nos é dado consoante vamos evoluindo.

O que temos pela frente é a construção de um Mundo muito melhor que este.

Quantos não se inspiraram nos ensinamentos de Cristo, em várias áreas, desde a pedagogia até às ciências sociais e às artes, tal como no pouco que sabemos da Sua vida?

Para terminar, lembremos que Ele mesmo nos disse: "Obras maiores do que Ele estava fazendo, que nós, um dia, as iríamos fazer" (S. João)!!!

Perguntamos: Então, nesse estado, ainda longínquo, como estará Cristo? "Não nos conformemos com este século," mas saibamos renovar a nossa mente e o nosso coração. E não esqueçamos que "todas as coisas concorrem para o nosso bem"!

Basta de divisões e de separatismos... saibamos unir na Única Vida, o "eu" , o "tu" e o "ele".

TESTAMENTO ENTRUDO/2000

--continuação da página 15--

GAT – O livro "O descanso do guerreiro"
Centro de Saúde – Plantação de um Souto no monte de terra em frente ao edifício
Finanças – Um subsídio para as deslocações para a realização de execuções fiscais
Tesouraria – O meu concelho "Na ausência de trabalho cocem –se
Caixa Geral de Depósitos – A minha oferta de pequenas buchas para as longas filas de espera
Desportiva – Um novo Plantel
Filarmónica – A interpretação da peça musical " A dinâmica do nosso presidente"
Bombeiros – Motoristas especializados para as novas viaturas
CENEL – Transformação das acções da EDP em acções da SAD do Benfica
Santa Casa da Misericórdia – O filme "O silêncio dos inocentes"
Coral de S. João – Um novo andamento com o órgão novo
Clube Náutico – Água precisa-se
Centro Hípico – Jericos precisam-se
Conferência – Um beijinho das beatas na cabecinha de St.º António
GNR – O filme policial "Quanto mais patrulham menos vêm"
PSD – Um punhado de militantes
PS – Uma caixa de doces distritais "Batalhas do Liz"
Caixa Agrícola – O Placar: "Vendemos tudo... até dinheiro" Atenção: e a prestações suaves
Sagitários – Um subsídio para a substituição dos mochos

INDIVIDUALIDADES

Dr. Martelo– O papel principal no filme "Arega num paraíso a redescobrir"
Dr.ª Margarida Lucas – Uma fotografia de São para colocar na mesa de cabeceira
Dr.ª São Nunes – Um ramo de margaridas para colocar no hall de entrada
Dr. Filipe Moreira – O relatório do delegado invisível sobre o congresso de Viseu
Drª. Paula – O livro clínico "Como bem tratar a saúde às Bairradas"
Dr. Jorge Pereira – Um chá de Souto para arrebitar
Dr. Eduardo Fernandes – Abertura de um escritório no casino da Figueira
Drª. Alzira Manata – Uma viagem à volta do mundo real
Engº. António Armindo – "Um curso de espeleologia e arqueologia tartulhal
Engº. Coelho – Uma presidência a tempo inteiro nos bombeiros
Sr. Juvenal Domingos – Uma entrada de leão na SAD do Benfica
Sr. Gameiro – Um bónus: 10% de desconto na casa das Iscas
Dr. Manuel Alves – Estou admirado: não te tenho visto na Assembleia Municipal
Sr. Jorge Graça – Montarias.....se te deixassem
Sr. Luís Prior – Dez Kg de paciência para os empreiteiros que te aturam
Sr. Célio Fonseca – O papel principal no Carnaval de 2001
Sr. Aguinaldo – Uma armadura para se defender das porradas dadas pelo Carnaval
Sr. Paulo Batista – Um curso de jardinagem para os arranjos exteriores da casa
Sr. Pedro Barbosa – Um curso de educador de Bernardas nas horas vagas
Jorge Rui – Uma intervenção activa na sociedade Figueiroense
Sr. Alfredo Quintas – Um fato de pastor da Serra da Estrela
Sr. Jorge Furtado –Um curso de Fiscal para controlar as obras da Filarmónica
Sr. Fernando da Farmácia – A minha resignação "é preciso aturá – las"
Sr. José Manuel Silva – O livro dramático "Enganos e desenganos na construção"
Dr. Pedro Lopes – Um passe social em avião a jato para Vila Real sem comprometer o bom andamento da agenda gastronómica da freguesia
Sr. António Silva – Uma passagem definitiva para o Bairro Municipal
Sr. Miranda – Umas botas com aquecimento central para as saídas Carnavalescas
Sr. José Carlos Quintas – O meu reparo " se te deixarem e com a vontade que tens eu posso continuar a contar contigo
Sr. António David – O meu pedido.....só tu me podes valer no teu bairro
Sr. Artur Moutinho – Um empregado a tempo inteiro
Drª. Marta – Uma boa disposição vitalícia para atendimento dos clientes
Padre António –Um regador para regar o jardim de S. Sebastião
Sr. José Machado – O meu lema " deixem – se de merdas quero posso e mando e quem não está bem que vá andando".

Final

Com a visita inspirada de S. António, espero que se produza mais um milagre e que todos acatem serenamente o legado que lhes acabo de transmitir.

Foi rico, bonito, alegre, bem disposto e doce o Carnaval 2000. Deixo no entanto um aviso ao meu amigo Manata para que abra os cordilhões à bolsa por forma a que o Carnaval de 2001 seja mais pujante, participado com tiazinhas, primazinhas e outras coisinhas que façam animar os "coisos da malta" e que o torne definitivamente como o melhor Carnaval desta região onde o pau é produção local. Figueiró merece mais e melhor Carnaval. Recomendo pois que se aposte forte nas viaturas engalanadas, nos trajes descompostos, na promoção realizada quer a nível radiofónico, televisivo ou até com a abertura de uma página na Internet.

No entanto não quero um Carnaval virtual. Quero alegria sobretudo. Dêem-ma por isso.

Viva o Carnaval de Figueiró

Até 2001 se ainda houverem carolas para o fazerem.

CLASSIFICADOS

anuncie já! 236 553 669

VENDE-SE

VICTOR CAMOEZAS
- Vende -

1 - Terreno na Vila, Rua Padre António Inglês (Vale de Figueiró) com a área total de 3.083 m2, sendo: Urbanizável P.D.M. Nível 1 com 1.145 m2 * Área de Predominância Agricola 1.938 m2 * Bons acessos, Água, Electricidade e Telefone no local

COM APROVAÇÃO TÉCNICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VIABILIDADE DE CONSTRUÇÃO NA ÁREA URBANIZÁVEL

2 - Casa na Zona Histórica da Vila: geminadas (duas) em estado de degrada-ção na Rua Sá de Miranda. - Óptimas para reconstrução, com boas vistas. Água, luz, saneamento. Telefone no local. Área total: 161,30m2
- área coberta: 114,30m2 - logradouro: 47m2

Propostas em carta para:
R. Dr. António Luis Gomes, 79 - 1º Esq. - Frente
4400 Vila Nova de Gaia

INFORMA EM FIGUEIRÓ:
Jaime Fernandes - R. Major Neutel Abreu
(frente à Shell)

TRESPASSA-SE
LOJA NO CENTRO COMERCIAL
em Figueiró dos Vinhos (frente à Praça de Taxis - espaço da ex loja dos 300)
Contacto telemóvel 914 796 698

ALUGA-SE
CASA DE HABITAÇÃO c/SNACK-BAR para exploração no rés-do-chão c/ estacionamento para 20 carros, sita em Poço Negro - Graça, na estrada que liga ao IC8 e a cerca de 2Kms de Figueiró dos Vinhos
Contactar: Tel.: 236 550 472

ARRENDAM-SE
2 ApartamentosT3
Em Pedreira - Figueiró dos Vinhos
Trata: António Lopes dos Santos
Tel.: 236 552 633 ou 236 552 131

ALUGA-SE
4 ASSOALHADAS
Cimo da Vila
Figueiró dos Vinhos
Resposta a este jornal nº 139

VENDE-SE

VENDE-SE
Casa Antiga
na Zona Histórica de Figueiró dos Vinhos
c/ quintal e loja 5.800 c
CONTACTO: TELEMÓVEL 917250850

VENDE-SE
Tractor Marca Same 60 cv e Alfaias
Tração às 4 rodas
Bom estado e bom preço
Tel.:236 550 269 - Telm.:965 064 964

VENDE-SE
Vivenda c/Logradouro, c/loja comercial em Castanheira de Pera
Rua Dr. Ernesto Marreca David a 100 m do Centro de Saúde
Telemóvel: 962 453 483 ou 962 498 282
e Telefone: 239 836 742

TRESPASSA-SE
Padaria: c/ Cafetaria/Pastelaria
VENDE-SE
2 Casas no Centro de Cast. de Pera (1 habitação/1 comércio)
Resposta a este jornal

VENDE-SE
Prédio composto de 4 apartamentos e 2 lojas c/ sótão.
Situado em Avenida Heróis do Ultramar
(Junto à Rotunda) Figueiró dos Vinhos
Contacto: 962 380 672

VENDE-SE
Casa Rés do Chão, com 5 divisões, água e luz e com terreno com cerca de 400 m2
Contactar: 939 301 657

VENDE-SE
CASA EM PEDRA
com água e luz e BASTANTE TERRENO
em Carapinhal - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CONTACTO: José Figueiras TEL. 236 553 258

FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 503 323 888
Depósito Legal nº. 45.272/91
Nº. de Registo 123.189 no ICS

FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR
Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO
Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO
Henrique Manuel Castela Pires Teixeira

REDACTORES
Inácio de Passos, Filipe Lopes, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e António Rodrigues (Desperto)

COLABORADORES
Castanheira de Pera: Sandra Quintas, Elisabete Rodrigues - **Pedrógão Grande**: Eduardo Paquete, Natércia Neves - **Figueiró dos Vinhos**: Alcides Martins (Poesia) - **Lisboa**: Dr. Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera e Pedro Marcos - **Cernache do Bonjardim**: Carlos Ribeiro, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Luís Biscaia

CORRESPONDENTES
Arega: Américo Lopes da Silva - **Cameia**: Manuel Caetano Henriques - **Derreada Cimeira**: Eduardo Martins David - **Escalos do Meio**: Acácio Alves - **Sapateira**: Rui Páscoa Oliveira - **Vila Facaia**: Nelson Domingos Elias - **Mó Grande** - Albino Luís

AGENTES
Concelho de Castanheira de Pera: **Vila**: Café Central - **Moredos**: Café-Restaurante Europa - **Central Grande**: Isabel Simões Graça; **Concelho de Figueiró dos Vinhos**: **Vila**: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete; **Concelho de Pedrógão Grande**: **Vila**: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS
Kaldis Barreto, Eng. José Manuel Simões, Victor Marques, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Engº. José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luís Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Basta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
INTERNET - E-MAIL: **acomarca@mail.telepac.pt**

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Rua Gomes Freire, 191 - 2º. - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/3547801 - Fax-213578817
INTERNET - E-MAIL **mp44892@mail.telepac.pt**

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA
Praça Visconde, 8 - Apt. 32 - 3200 Castanheira de Pera
Telef. 036 - 43898 - **Redacção**: Filipe Lopes e Luís Graça

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes
3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 236-486323

DIRECTOR FINANCEIRO
Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira, Paula Cristina, Sandra Cristina, Helena Tam, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO
"A Comarca" - Carlos Santos, Filipe Lopes

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO
MPT - Edições, Lda. - Rua António José Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 236 553669 - Fax 236 553692

IMPRESSÃO
Beiratexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR
Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Ped. Grande; Centro Cultural de Fig. dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped.Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fome das Bicas (Coentral); Confcape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Castº. de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS
Com. Melhoramentos Ervideira (P.Grande) - **5/03/1995 e 9/3/1997**
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - **25/03/1995**
Rotary Clube de Castanheira de Pera - **17/06/1995**
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - **12/08/1995**
Dr. Ernesto Marreca David - **26/10/1995**
JSD/PSD - Pedrógão Grande - **28/06/1996**
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - **06/07/1996**
Pde. José C.Saraiva em homilia na Igja. Matriz F. Vinhos - **20/4/97**
Os Amigos das Gestosas - Castº. de Pera - **10/5/1997**

Assinatura Anual - 2.000$00 - IVA 5% incluído
Preço Unitário - 100$00 - IVA incluído

MEMBRO DA AIND ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA NÃO DIÁRIA

Membros da TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra

OPINIÃO

LUIS SILVEIRINHA*

As Finanças de todos nós

" (...)É então perfeitamente clara a reivindicação de que as percentagens de aumento que os pequenos municípios devem obter deva ser substancialmente superior à daqueles que, sendo de maior dimensão, têm outras fontes de receita e, para além disso, se à partida já recebem mais, a percentagem sobre a qual incide o aumento, conduz a um acréscimo absoluto superior. (...)"

Nos últimos anos, por altura da discussão do Orçamento Geral do Estado tem-se tornado um hábito, assistirmos às reclamações dos autarcas dos municípios de menor dimensão quanto às verbas a adstrir por via de transferências directas da Administração Central.

Estranhamente, estas tomadas de posição não parecem ter grande repercussão junto da população, que aparentemente entende esta questão como algo que lhe é mais ou menos distante.

Desde a instituição do Poder Local democrático em Portugal, tem-se assistido a uma progressiva transferência de poderes da Administração Central para as autarquias.Com efeito, os sucessivos governos têm legislado no sentido de haver toda uma rede de competências e atribuições a que os municípios se encontram obrigados o que conduziu a que hoje em dia existam, em certo sentido, uma espécie de governos municipais tal é a complexidade de que a sua normal actividade se reveste. Paradoxalmente, não tem havido a preocupação de dotar os municípios de meios financeiros capazes de possibilitar o real cumprimento das suas atribuições.

Argumenta sempre o Governo que através de contratos-programa, protocolos e outros instrumentos, existe sempre um volume financeiro que acaba por tornar menos penosa a actuação das câmaras municipais. Todavia, estas situações revestem-se sempre de um grau de imprevisibilidade tal que inviabiliza uma planificação mais adequada, sendo que assim os factores conjunturais ganham alguma importância em detrimento dos aspectos estruturais.Questões como os transportes escolares, a realização de obras de recuperação e beneficiação em estabelecimentos de ensino, a recuperação de áreas degradadas, o saneamento básico e outros, impõem às autarquias todo um encargo que lhe é particularmente difícil de suportar.Quando se desenvolvem esforços no sentido de fazer ver aos órgãos centrais da necessidade de reforço das verbas a transferir, procura-se fazer ver que os municípios mais pequenos dependem em muito maior escala das verbas que o Estado Central lhes destina, uma vez que as outras receitas, provenientes de contribuição autárquica, imposto automóvel, turismo e outras, são por comparação, infimamente mais diminutas do que as que os municípios de maior dimensão conseguem alcançar.É então perfeitamente clara a reivindicação de que as percentagens de aumento que os pequenos municípios devem obter deva ser substancialmente superior à daqueles que, sendo de maior dimensão, têm outras fontes de receita e, para além disso, se à partida já recebem mais, a percentagem sobre a qual incide o aumento, conduz a um acréscimo absoluto superior.

Não entender isto é negar o principio da igualdade e harmonização dos níveis de desenvolvimento dentro do mesmo país.

Nota: Na última edição do seu jornal, o Sr. Paulo Marçal entendeu, num artigo despropositado, referir-se à minha pessoa em termos que em nada o dignificam.

É perfeitamente claro que a minha forma de estar é muito diferente.

Não vou alimentar polémicas. Se é certo que o julgamento popular está feito, foi extremamente infeliz ao referir-se naqueles termos a uma pessoa que sempre o tratou com o maior respeito, como em devido tempo perceberá.

BAJANCA - SALABORDA VELHA, FOI OS SEU BERÇO

Faleceu Albino Coelho, um Homem com 100 anos

A esperança de VIDA da humanidade é relativamente pequena. Todavia, existem pessoas com capacidade genética para ultrapassarem todas as estatísticas e estudos científicos feitos desde a velha ardósia até ao mais moderno computador. Com um século de permeio.

Este HOMEM é disso o melhor exemplo.

Nasceu em Bajanca - Salaborda Velha, concelho de Pedrógão Grande no dia 24 de Fevereiro de 1900. Filho de António Coelho e Maria Isabel Coelho.

Viveu na sua aldeia-natal até aos 15 anos, passou por Vila Franca de Xira uns tempos a trabalhar na agricultura, depois no comércio lisboeta até ingressar numa Companhia de Caminhos de Ferro internacional onde permaneceu 50 anos, sendo reformado com a categoria de condutor.

Viúvo de D. Albertina Maria Simões Coelho que lhe deu dois filhos: - Eng.º Humberto Simões Coelho (já falecido, que foi casado com a Dra. Maria Salomé Coelho) e D. Martinha Coelho Justo casada com José Justo enfermeiro das Forças Armadas. É Avô paterno do Eng.º Pedro Coelho e Avô materno da Dra. Anabela Coelho Justo.

Da sua distinta e numerosa família, não podemos esquecer que de entre vários irmãos fazia parte o malogrado e grande Pedroguense "Eduardo da Travessa" (Eduardo Coelho).

Ao HOMEM de grande dignidade e privilegiada memória, (jamais esqueceu os amigos, mesmo aqueles que já cá não estão há mais de meio-século) todos nós aplaudimos o seu SÉCULO DE VIDA com sinal mais.

A VIDA O APROVA POR ACLAMACÃO.

P.S. - Um Homem da estirpe de Eugênio Pinto e do inesquecível e lendário JOSÉ COUTINHO DA SILVA.

Victor Marques

AGRADECIMENTO

Castelo - Figueiró dos Vinhos

Maria de Lurdes do Carmo

Nasceu a 17/05/1928 - Faleceu a 1/02/2000

Filhos, Filhas, Noras, Genros e Netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que, por qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

Bem Hajam

AGRADECIMENTO

CASTANHEIRA DE PERA

Maria Benedita Fernandes Correia de Carvalho

Nasceu a 02/12/1910 - Faleceu a 7/02/2000

Seu Filho, Filhas, Genro, Nora, Netas e Bisnetos, vêm por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo; agradecer a todos quantos lhes manifestaram das mais diversas formas, a sua solidariedade, acompanhando a sua ente querida à sua última morada.

A todos o nosso Bem-Haja e que Deus vos abençõe.

PLATANOS BAR
o ponto de encontro da juventude
Tel. 036 - 553765
Junto ao Ramal
Figueiró dos Vinhos

RUA DR. ANTÓNIO JOSÉ ALMEIDA, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PORTUGAL
Tel. 236 553669
Fax 236 553692
PORTE PAGO

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto

MOÇAMBIQUE, MEU IRMÃO

São precisas catástrofes provocadas pelas forças, sejam elas, Humanas (desumanas) ou da Natureza, para que haja um abanão forte nos sentimentos de solidariedade internacionais;

É preciso que haja este sofrimento colectivo de povos para que os outros povos acordem em socorro generoso, percebendo então que todos somos iguais;

É preciso existir esta dor que dói a alma e desperta consciências para nos sentirmos humanos e solidários.

É pena que seja preciso isso, mas ainda bem! É que é um jeito de olharmos a vida e acreditarmos que não é vã a luta por um mundo melhor, mais fraterno. E que embora a solidariedade não seja ainda um impulso naturalmente espontâneo nas relações internacionais, vai-se formando uma globalização da generalidade que supera em valor outras globalizações propaladas. E que vale a pena lutar por isso!

Moçambique, meu irmão, não se pode julgar nem punir a natureza por estes crimes, mas podemos sempre exigir de cada Homem uma cada vez maior fraternidade.

******

Aqui em Castanheira foi a Dra. Alice Zuze, dirigente da "Caperarte" e filha de Moçambique que apelou à solidariedade da comunidade Castanheirense: os Bombeiros, sempre eles, ofereceram-se como receptores das dádivas.

Penso que somos capazes de dar do pouco que temos!

STANLEY MATTHEWS

Poucos jovens saberão quem é, ou melhor quem foi, dado que morreu recentemente, com 85 anos.

Stanley Matthews foi um futebolista inglês e um dos maiores da sua geração. 54 vezes internacional, fez 710 jogos na Liga do seu país.

Em 1958 recebeu a primeira "Bola de Ouro" da Europa e era considerado o mago da finta pela sua arte de jogar.

Passou pelo Stock City, Blackpool e Fulham e representando a Inglaterra "premiou" a Selecção de Portugal de 1947 com um inesquecível 10-0!

Matthews (Sir Stanley Matthews) – cavaleiro do Reino terminou a sua carreira gloriosa em 1965.

A sua vida espartana foi e é exemplo (tal como o Português Jesus Correia – um dos "violinos") para todos os desportistas.

Até porque nunca esqueceu as suas origens humildes: começou por, no Blackpool, engraxar as botas dos jogadores!

É bom que os nossos jovens que estão a iniciar a sua actividade desportiva pensem bem neste exemplo, antes de pensarem que já são "craques"; ganharão muito mais com isso porque o sentido da realidade e a humildade nunca fizeram mal a quem tem legítimas ambições. No Futebol como na Política!

O SPORT

Vejo com alegria como vai sendo renovada a sede, sujeita, como tem sido a importantes e necessárias restaurações.

O Sport é uma Associação Desportiva do concelho, cujo historial não foi ainda registado em livro, mas fixado na memória colectiva do concelho, pela sua importante actividade ao longo de mais de sessenta anos.

Gerações de jovens Castanheirenses iniciaram-se no Futebol e em outras modalidades no campo da serração que brevemente vai ser encerrado para dar lugar a outras instalações desportivas mais condignas noutro local.

Saudando o dinamismo da presente Direcção que com enormes sacrifícios lá vai mantendo a briosa equipa do Sport a mexer, deixo a sugestão de organizar um almoço ou jantar de confraternização (com inscrições pagas) entre elementos das várias gerações.

Eis uma forma de mobilização a favor do Sport que pode congregar todos, agora sim, para o fomento desportivo do novo milénio!

CARNAVAL

Não fora a criançada das escolas e o esforço e a capacidade de organização de Figueiró dos Vinhos e, no Norte do Distrito, a época carnavalesca passaria despercebida.

Convenhamos que daqui não viria mal ao mundo, mas há tradições inofensivas que devem respeitar e, daí que me congratule com os professores e funcionários das Escolas da comarca e com as colectividades, povo das aldeias, câmara, juntas de freguesia do concelho de Figueiró.

É que tarefas destas não são fáceis e a organização se é feita com muita carolice, já envolve muito profissionalismo.

O cortejo teve muitos figurantes, muita animação e muita gente nas ruas. As piadas tinham espírito, os trajes não precisaram de copiar outras modas, mantendo a tradição Portuguesa do Carnaval burlesco e trapalhão, de crítica local.

Só foi pena aquela "piada" inscrita em um carro alegórico que mais cheirava a propaganda eleitoral. "Não havia nexexidade dixo" ZZZ!...

Este Carnaval de Figueiró que tinha muita gente de Castanheira e de Pedrógão a assistir, arrisca-se a ser o Carnaval da comarca se apelar à colaboração e participação dos outros concelhos.

Não perderia nada por isso!

"Uma viagem de mil milhas começa sempre com um pequeno passo".
LAO-TSÉ

Clínica Médica e Dentária
Dr. Ernesto Marreca David
MEDICINA DENTÁRIA
Segunda a Sábado das 9 às 19 horas
Dr. JOÃO MARRECA
OFTALMOLOGIA
Sábados a partir das 17H30
DR. GUILHERME SANTOS
Médico Especialista do Hosp. Univ.Coimbra
Rua Dr. Eduardo Correia, 56
Tel. 236 434 350 - 3280 Castanheira de Pera

JOSÉ AUGUSTO TOMÁS DAVID
CONSTRUTOR CIVIL COM ALVARÁ
ORÇAMENTOS GRÁTIS
MOITA
3280 CASTANHEIRA DE PERA
TELEF. 236 432 637

Venha até ao Bar do Jardim Parque...

restaurante PANORAMA
PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552115/552260 - Fax 236 552887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
... e "conheça" ali o conforto do Inverno.